GAZETA DE SERGIPE

...JU, SEXTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1989 — Fundador: Orlando Dantas — ANO XXXIV. Nº 9.297. NCZ$ 1,50

CRIME DO EMPRESÁRIO

...ulher mandou assassinar marido

...empresário assassinado

Vera Lúcia Lima: esposa e mandante do crime.

Helena Santana: dona do terreiro.

O empresário José Walter Lima, 37 anos, gerente da Auto Peças Aracaju, foi assassinado à mando de sua própria esposa, Vera Lúcia Lima, que encomendou a execução por 60 mil cruzados novos, aos policiais civis da Segunda Delegacia Metropolitana, José Othon Philocleon Garcez e Damião Cândido Lopes, com a intermediação da "Mãe de Santo", Maria Helena de Santana, dona do Centro São Sebastião, no Parque dos Faróis. O crime teve ainda a participação do conhecido puxador de carros Jesuino Pinto Monteiro, vulgo "Cotia", que serviu de motorista do veículo opala, onde a vítima foi assassinada. O crime foi desvendado pelo delegado Deribaldo Passos desde a última terça-feira, mas somente ontem, o superintendente da Polícia Civil, Barreto Mota, apresentou a imprensa a mandante, Vera Lúcia, a "Mãe de Santo" Maria Helena Santana e o "Cotia". Os dois policiais que praticaram o assassinato estão foragidos.

O crime aconteceu na noite do dia 11 do corrente. A vítima estava na Auto Peças Aracaju, quando recebeu um telefonema anônimo, comunicando que sua chácara, no município de São Cristovão, estava sendo invadida por ciganos. Sozinho, em seu veículo tipo Monza, ele se dirigiu ao local, mas antes passou na Nordisa, na saída da cidade, para convidar sua esposa, Vera Lúcia, gerente da firma, para acompanhá-lo. Ela aceitou o convite, e nas imediações da Mercedes Benz, na BR-101, pediu que ele parasse, a fim de dar carona ao tratorista de sua fazenda, que estava nas margens da pista. O pseudo tratorista era o policial Damião e mais adiante, o Monza foi interceptado pelo Opala dirigido por "Cotia, que estava acompanhado do policial Othon.

Para a polícia, Vera Lúcia revelou ter mandado matar seu marido, porque ele vivia a ameaçando de morte.

(Página 07).

...Afif não ...de vaga ...era Silvio

...O - O candidato do ...Domingos, descartou ...possibilidade de re... sua candidatura em ...o empresário Silvio ... Afif disse que aceita ...gos a entrada de Sil... na campanha, mas ...como candidato a vice, ...que não pode abrir ... sua candidatura, já ...não lhe pertence por ...sibilidade junto a opi...

...admitiu que a entrada ...Santos no partido ...sua campanha, ...que qualquer ...deve ser feita ...empresário diretamente ...candidato a vice, Aluísio ..., e a executiva do par...dou. Afif garantiu que ...alguma aceitaria ...do partido para re... ressaltando que não ...que isso venha a acon... candidato negou que ...encontros re... Silvio Santos para ...candidatura.

...clarações de Afif fo... durante visita do ...a região do Vale do ..., em São Paulo. Afif ...comícios nos munic... Cruzeiro, Cachoeira ...Lorena, onde rece... do prefeito Arthur ...do PFL. Afif não as... sua queda nas pesqui... afirmando que ...sendo manipuladas. ...ao Vale do Paraíba, ...ainda por Aparecida ...na Basílica Ve... recebido em audiên... arcebispo dom Geral...

Valadares defende Xingó com timidez

A retomada da construção da Usina Hidroelétrica de Xingó foi o principal tema discutido na sessão de ontem da Assembléia. O assunto foi provocado pelo pronunciamento do deputado Marcelo Ribeiro, que admitiu a continuidade da obra como uma decisão política e condenou o comportamento do governador Antônio Carlos Valadares, considerado pelo parlamentar como "tímido" diante da gravidade da situação. Marcelo Ribeiro chegou a ironizar dizendo que toda vez que o governador do Estado anuncia ter recebido a confirmação da liberação de recursos para Xingó, simultaneamente acontecem demissões de operários.

O deputado petista, relatou aos parlamentares as discussões que aconteceram na reunião de Recife, promovida pelos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, quando a paralisação da obra foi amplamente discutida. No encontro ficou bem claro, segundo Marcelo Ribeiro - que juntamente com Eliziário Sobral, esteve presente - "que o problema não é técnico, porque Xingó é uma dádiva de Deus e não existe também qualquer problema social".

Eliziário Sobral lembrou que Nordeste que tanto tem sido cortejado pelos atuais candidatos à Presidência da República, "precisa deixar de ser uma prioridade teórica e ser tratado como uma região potencial do País".

(Página 03).

Nelson acusa Assembléia de passar calote

Mesmo já afastado da Assembléia Legislativa, com a volta do deputado Francisco Teles de Mendonça, o suplente Nelson Araújo continua tendo problemas com a Mesa Diretora da Assembléia, que segundo denúncia, está lhe aplicando calote. É que o deputado suplente reclama da Mesa o pagamento da remuneração salarial referente ao último mês que exerceu o mandato e no entendimento da Assembléia, ele não tem direito a pagamento do quarto salário reclamado.

Nelson alega que substituiu o titular pelo período de 12[illegible] dias, conforme o prazo estabelecido na licença médica que motivou o afastamento de Francisco Teles de Mendonça.

Funcionários do DNER acabam greve

Os funcionários do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem - DNER - em Sergipe, decretaram a paralisação de suas atividades por um período de 48 horas, como uma forma de protestar contra os salários ganhos atualmente. Os servidores do Ministério dos Transportes reivindicam uma reposição salarial de aproximadamente 151 por cento para fazer face as perdas constatadas desde o mês de janeiro até setembro do corrente ano. Na pauta de reivindicações elaborada pela categoria constam 28 itens, destacando-se a aprovação da proposta de Gratificação de Desempenho de Atividades Rodoviária, GDAR.

(Página 2)

Calçadão da João Pessoa é abandonado

O calçadão da Rua João Pessoa, um dos mais belos cartão postal de Aracaju, é hoje o retrato real do abandono da cidade. É o que expressa a comunidade revoltada e o que fica evidente em uma passada por toda extensão da artéria, que desde o final da década passada, vem se constituindo na mais festejada "passarela" da capital. Grandes buracos se espalham por toda extensão, as luminárias quebradas ou queimadas, lixeiras destruídas e não repostas, aquário inutilizado, postes caídos, floreiras danificadas e plantas mortas, formam o quadro do abandono dos equipamentos do calçadão, que na atual administração municipal, não vem sendo conservado. (Pág 2).

Nem os bancos de madeira e ferro, resistem ao abandono do calçadão da João Pessoa.

Editorial

...Carlos Santa... ...Câmara ...Aracaju, em ...programa Bom ...ontem, se co... ...quem ...denúncia ...daquilo ...carcerizado ...irregula...

(Página 4)

Correção

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a correção monetária sobre o valor dos fornecimentos de obras e serviços aos Governos Federal, Municipal e Estadual, sempre que o pagamento for efetuado com atraso. A correção será "pro rata" (em proporção), abrindo possibilidade a correção pelo BTN Fiscal. O projeto é de autoria do líder do Governo na Câmara.

Informe

O ex-deputado federal e atual presidente do PMDB em Sergipe, José Carlos Teixeira, (foto), deixará a política. Ele anunciará o fato logo após o dia 15 de novembro, quando se encerrar a campanha de Ulysses. José Carlos fará um pronunciamento na Câmara Municipal, no final de novembro, quando vai receber o título de cidadão aracajuano.

(Página 4)

Plenário

O ministro João Alves ganhou dois inimigos perigosíssimos com a sua conspiração contra a candidatura de Aureliano Chaves, em troca por Silvio Santos: o ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães, e o todo poderoso Roberto Marinho, dono das Organizações Globo. João pode anunciar seu apoio a Brizolla.

(Página 2 do 2º Caderno).

Viagem

O presidente José Sarney decidiu fazer mais uma viagem a Argentina, antes de deixar o Governo, e está negociando ainda visitas ao Paraguai, Uruguai e Chile, único país da América do Sul que não visitou oficialmente em seus cinco anos de mandato. Com 30 viagens já realizadas a 38 países e mais quatro em projeto.

Novelas

Saiba o que vai acontecer nos capítulos de hoje de suas novelas preferidas. O Sexo dos Anjos - O Anjo diz que é da vizinhança e que precisa do telefone porque seu carro quebrou. Top Model - a mãe de Felipe diz a Duda que concorda com o casamento deles. Tieta - Ascênio se declara a Leonora e Modesto pergunta a Carol se ela namora Oscar. (Páginas 2 ... 05

Servidores fizeram greve de advertênci

Servidores do DNER paralisaram suas atividades por 48 horas.

Durou 48 horas a greve de advertência dos servidores do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER) em Sergipe, que estão reivindicando do Ministério dos Transportes, uma reposição salarial em torno de 151 por cento, referente as perdas de janeiro a setembro deste ano. A pauta de reivindicação dos servidores consta 28 itens, entre os quais a aprovação da proposta do GDAR - Gratificação de Desempenho de Atividades Rodoviária.

Os servidores suspenderam os trabalhos na quarta-feira em atendimento ao Comando Nacional de Greve. Durante os dois dias de movimento, eles aguardavam uma posição do CNG em Brasília que tenta negociar as propostas apresentadas pelos fur-.ionários do DNER, que, calculam pelo Dieese uma perda superior a 300 por cento.

O presidente da Associação dos Servidores do DNER, Dilermando Hora Menezes, disse que também reivindicam um acréscimo de 110 a 170 por cento do GDAR. Se não houver nenhum avanço até a próxima quarta-feira, dia 1°, a greve será decretada por tempo indeterminado. Até lá, os servidores esperam uma posição do Comando Nacional de Greve que está querendo negociar com a presidência do DNER no Rio de Janeiro ou mesmo com o Ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares, em Brasília.

Dilermando Menezes e[illegible] há dias que a pauta de re[illegible] foi entregue à presidência [illegible] tamento Nacional de Estra[illegible] dagem, entretanto, não se [illegible] um acordo entre as partes [illegible] das, sendo decidido em [illegible] geral uma paralisação de [illegible] como advertência as solic[illegible] ts pelos servidores.

Segundo o presidente da [illegible] ção dos Servidores do DNER [illegible] cionários estão dispostos a [illegible] ção mais uma vez as [illegible] "Vamos aguardar até terça [illegible] bre o andamento das ne[illegible] no Rio e em Brasília. Se [illegible] definido a greve será [illegible] afirma ele.

Falta segurança pela noite no posto do Inamps

O maior posto do Inamps com 10 mil metros quadrados, localizado na Rua Bahia, está em situação crítica e a Secretaria de Estado da Saúde responsável pela administração das verbas do Sistema Único e Descentralizado de Saúde, (Suds), não tem promovido a manutenção das suas instalações físicas. Um dos maiores fatores que atualmente vem preocupando a direção daquele posto de Saúde é a falta de segurança visto que não há sequer um policial nas imediações para garantir o desempenho normal das funções dos servidores, principalmente daqueles que trabalham no posto de urgência durante a noite.

Segundo esclarecimentos feitos pela direção do posto de saúde, muitos apelos já foram feitos ao Governo Estadual e até ao Departamento de Polícia Federal na tentativa de se conseguir a presença de um policial nas imediações do posto, mas nenhuma providência foi tomada. Há alguns anos existia realmente um plantão da Polícia Civil permanente no posto da Ru Bahia, mas este plantão foi desativado há cerca de cinco anos sem que os funcionários soubessem dos verdadeiros motivos.

Um dos diretores esclareceu a situação citando exemplos práticos. Segundo a direção do posto, há pessoas consumidoras de drogas que quando são levadas para receber assistência médica naquele posto, tentam agredir os funcionários. "A CLT proibe qualquer violência de funcionários a paciente mesmo nestes casos então nada se pode fazer porque se torna na realidade um caso de polícia", esclareceu um dos diretores.

A direção esclareceu ainda que há algum tempo, um policial civil embriagado invadiu as instalações do posto de urgência, quebrou a vidraça e chegou a ferir um dos funcionários que sofreu um corte no pé. "Por um lado ninguém podia fazer nada porque o funcionário não pode usar de violência física contra os pacientes e por outro a pessoa agredida pelo policial tem um porte físico mais fraco e ainda tem aquela questão de ser o policial uma autoridade", ressaltou um dos dirigentes.

Além destes problemas, os funcionários convivem diariamente com o descaso das autoridades. As instalações físicas estão comprometidas. Há infiltrações no local de marcação de consultas e no setor de fisioterapia. Os banheiros estão danificados. Muitos deles estão com a descarga quebrados, falta torneiras e as fechaduras geralmente estão defeituosas. Muitos bancos de madeiras que servem para o pessoal que estão na fila de espera sentar, estão totalmente quebrados e até há uma sala específica onde estão guardados muitos materiais imprestáveis.

Diante do problema a direção do posto de saúde nada pode fazer devido à falta de recursos. Mensalmente é liberada uma verba de NCz$ 1,6 mil, mas que somente é utilizada em casos de urgência e insuficiente para promover a manutenção necessária. Há funcionários que garantem que antes da implantação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS), a situação era bem melhor pois o Inamps prestava a assistência necessária. Com a implantação do Suds, a responsabilidade pela manutenção e conservação dos postos de saúde do Inamps passou a ser da Secretaria de Estado da Saúde o que dificultou as condições de trabalho.

"Nós queremos que o dinheiro do Suds que é mensalmente repassado para a Secretaria da Saúde, seja gerenciado diretamente pelo Inamps e nunca pela Secretaria

Calçadões das ruas centrais de Aracaju são abandonados

Os calçadões do centro comercial da capital - das ruas João Pessoa e Laranjeiras - estão completamente abandonados. A população faz constantes reclamações mas nenhuma providência é tomada por parte da Prefeitura Municipal de Aracaju. Os transeuntes daquele trecho alertam que as denúncias têm sido feitas principalmente através da Imprensa diariamente e as autoridades passam como se nada tivesse acontecendo.

Quem passar no centro comercial nota a depredação do calçadão. Existem até árvores caídas em plena via pública. O piso está totalmente danificado, as lamparinas defeituosas e algumas delas estão inclusive totalmente quebradas. Durante a noite o calçadão está mal iluminado e os transeuntes lamentam: "Quem te viu quem te vê calçadão".

Ao longo de ambos calçadões há locais exclusivos para colocar o lixo, porém não há o vasilhame e a alternativa é jogar o lixo em qualquer local por onde passa. Os canteiros estão destruídos e muitas plantas estão morrendo aos poucos. "A Prefeitura Municipal de Aracaju deveria tomar uma providência ao invés de ficar al parada somente fazendo a campanha eleitoral em defesa do candidato Leonel Brizola, pelo Partido Democrático Trabalhista, (PDT), à presidência da República", desabafou o estudante Marcos Oliveira se referindo à falta de conservação da via pública.

O descasso da Prefeitura Municipal não se limita a esta área. Muitos outros logadouros públicos estão em estado de abandono e até mesmo em total abandono. A Praça da Bandeira mesmo durante a noite é um sufoco. Não tem iluminação e se torna perigoso transitar por aquele local depois das 22 horas visto que há grande concentração de marginais. Nestes últimos dias a Praça se tornou "um motel ao ar livre", conforme considerou a dona de casa Josefa Santos. Segundo a doméstica, depois de determinado horário muitos casais de namorados aproveitam a escuridão da praça e até praticam atos libidinosos em plena via pública às escuras.

Para saber que tipos de providências a Prefeitura Municipal pretende tomar para pelo menos minimizar a situação a reportagem da GAZETA DE SERGIPE procurou o setor responsável pela preservação das praças públicas, em particular a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, mas nada conseguiu. Segundo assessores, o secretário Alcivan Menezes se encontra no Estado do Rio de Janeiro e não há qualquer outra pessoa que pudesse oferecer maiores esclarecimentos a respeito da situação. Os assessores informaram ainda que o secretário deverá estar de volta à capital sergipana na próxima segunda-feira.

Calçadões das ruas João Pessoa e Laranjeiras carecem de reparos.

Hospitais voltam a atender os segurados da Previdência Soci

Depois de um locaute de 72 horas deflagrado pelos hospitais particulares de todo o País, os 17 hospitais da rede privada filiados a Associação de Hospitais de Sergipe, voltaram a normalizar o atendimento aos segurados da Previdência Social. O médico Hyder Gurgel, presidente da entidade disse que o movimento atingiu o objetivo que era mostrar ao ministro Jáder Barbalho, da Previdência que ninguém está satisfeito com o valor pago pelas diárias e, bem como o atraso no seu pagamento.

Hyder Gurgel disse ainda que, não houve durante o locaute nenhuma denúncia de omissão de socorro por parte dos hospitais filiados a associação, pois ficou definido na assembléia geral realizada no dia 16 em Salvador de que o atendimento de emergência será mantido mesmo com o movimento paredista. "O êxito foi absoluto", disse Hyder Gurgel que aguarda a próxima reunião no dia 7 de novembro na sede da Federação Brasileira de Hospitais, no Rio de Janeiro para discutir se continuam ou não prestando serviços ao Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social.

Com o locaute, os hospitais deixaram de atender nas 72 horas, os pacientes que seriam submetidos a cirurgias eletivas. Algumas pessoas vieram do interior do Estado, mas não foram atendidas nos hospitais da rede privada em obediência [illegible] mento desencadeado nac[illegible] em protesto a baixa diária [illegible] bem, além disso, com [illegible] 80 dias da Previdência Soci[illegible] tem comentários de um [illegible] descredenciamento dos [illegible] com o Inamps o que prejudi[illegible] lhares de beneficiários da Pre[illegible] cia.

A greve foi suspensa ontem [illegible] noite como previa os proprie[illegible] hospitais que participaram [illegible] **sembléia** na capital baiana. E[illegible] rem que a diária passe de [illegible] 18,40 para NCz$ 91,47, porém [illegible] forma está sendo corrigida [illegible] flação.

Sindicato faz distribuição de manifesto

Tudo pronto para as comemorações do dia do servidor público comemorado nacionalmente no dia 28 de outubro. Em Aracaju a programação foi antecipada pelo Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe, (Sintrase), para hoje que será marcada por um ato de protesto e a abertura da campanha em defesa dos servidores públicos que acontecerá a partir das 18 horas na Assembléia Legislativa.

Por outro lado, um outro segmento dos servidores vai participar da inauguração do clube do servidor público construído no Governo de João Alves Filho ao longo da rodovia José Sarney na Praia dos Náufragos. A inauguração acontecerá a partir das 10 horas e será marcada por uma programação esportiva.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Públicos do Estado de Sergipe, (Sintrase), David Prudente, criticou a obra realizada pelo ex-governador dizendo que os servidores têm outras prioridades principalmente no que diz respeito aos salários da categoria que já atinge uma defasagem superior a 400 por cento.

Para marcar a data, o Sintrase preparou um manifesto criticando a administração de Antonio Carlos Valadares que será distribuído hoje pela manhã em todas as repartições públicas. A tarde o manifesto será distribuído por sindicalistas com a população nas principais ruas do centro comercial, principalmente no cruzamento dos calçadões da João Pessoa e Laranjeiras.

No manifesto, os sindicalistas esclarecem a verdadeira situação dos servidores e o "descaso do governador Antonio Carlos Valadares para com a categoria". Daivd Prudente enfatizou ainda que o poder de compra do servidor público foi reduzido para 1/5 se comparado com o poder de compra da categoria no mês de novembro do ano de 1986.

"Não temos nada contra a Associação Recreativa que está organizando a festa de inauguração do clube, mas achamos que o Governo desviou o dinheiro público para construir aquele clube numa área nobre de Aracaju. O servidor público tem outras prioridades. Ele vai comparecer no clube apenas no dia da inauguração porque o Governo vai patrocinar todas as despesas inclusive com alimentação. Em outros dias o servidor não vai comparecer no clube porque nem terá o dinheiro do transporte", finalizou David Prudente.

Secretaria continua com a vacinação antimenigocócica

A Secretaria de Estado da Saúde continou ontem a campanha de vacinação antimenigocócica nos centros de saúde de Aracaju. Foi iniciada também no dia de ontem a campanha nos municípios de Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, onde dezenas de pais de menores de nove anos procuraram vacinar os seus filhos contra a meningite.

O secretário em exercício, Henrique Batista e Silva, acredita que até o fim da campanha que deverá se estender também ao município de Itaporanga D'Ajuda, em Sergipe cerca de 130 mil crianças entre 3 meses de idade de 9 anos recebem a primeira dose da vacina antimenigocócica. O secretário alertou ainda aos pais das crianças para a necessidade da segunda dose da vacina que deverá acontecer dentro do prazo de aproximadamente 45 dias. A data ainda não está confirmada, depende apenas das 130 mil doses que deverão ser liberados pelo Ministrio da saúde para aplicação da segunda dose.

Na primeira fase da campanha de aplicação da primeira dose que aconteceu em creches e escolas das redes pública e privada, a Secretaria da Saúde vacinou 33.525 cria[illegible] corresponde a um índice de [illegible] madamente 50 por cento da [illegible] de dos alunos matriculados [illegible] Escolas em Aracaju. A segu[illegible] teve início na última quarta-[illegible] centros de saúde de Aracaju [illegible] do se estender até amanhã.

No primeiro dia cerca de 6 [illegible] ânças receberam a vacina [illegible] tros de saúde, mas o secretá[illegible] dita que no dia de hoje esse [illegible] sela elevado consideravelmente [illegible] vido ao aumento da procura [illegible] de crianças da faixa etária [illegible] de saúde.

O secretário em exercício [illegible] a atenção dos pais para a impo[illegible] cia da vacina e deixou claro [illegible] mente surtirá efeito se os pais [illegible] minharem seus filhos para a [illegible] ção da segunda dose que deve[illegible] feita dentro de aproximadamente [illegible] dias. Segundo explicou, a Secre[illegible] da Saúde determinou a faixa [illegible] para aplicação da vacina levando [illegible] consideração alguns critérios [illegible] demiológicos. O secretário em [illegible] cício advertiu que a maior incidê[illegible] da doença e também a idade [illegible] atinge a faixa etária de 3 meses [illegible] 9 anos de idade.

Usuários reclamam contra constantes cortes de água

Em muitos municípios do interior do Estado os moradores estão apavorados com o constante corte no abastecimento de água sem que a Companhia de Saneamento, (Deso), preste maiores esclarecimentos. Ontem mesmo a reportagem da GAZETA DE SERGIPE procurou técnicos da empresa para maiores esclarecimentos mas ninguém atendeu à equipe.

Segundo esclareceu o jornalista Fernando Fontes, da Assessoria de Comunicação da Deso, o diretor presidente da empresa, Cícero Veiga, esteve durante todo o dia reunido com seus assessores, inclusive diretor de operação da capital, diretor de operações do interior e técnicos da Regional Norte, na área de capitação em Propriá. Os motivos desta reunião não foram muito bem esclarecidos, mas Fernando Fontes deixou claro, que o assunto tratado foi justamento o corte do abastecimento de água nos municípios.

Fontes esclareceu que esta reunião serviu ainda para que a Deso implante um plano de abastecimento no interior do Estado que garanta o abastecimento regular durante o verão, época em que a situação em muitas localidades se agrava devido à seca. Com a seca, o volume de água fica reduzido e isto compromete o abastecimento de água em todo o Estado.

"Nesta reunião – disse Fernando – os diretores e técnicos estão elaborando um plano preventivo para garantir o abastecimento de água durante o verão quando a situação fica crítica e, se providências forem adotadas, o Estado está sujeito [illegible] car sem água, o que é pior, mas [illegible] quanto – ressaltou – a situação está [illegible] trolada", finalizou Fernando ao [illegible] que somente as pessoas que se [illegible] vam na reunião poderiam dar [illegible] esclarecimentos a respeito do [illegible] abastecimento em algumas cidades.

POÇO REDONDO

Em Poço Redondo por exemplo [illegible] situação é crítica. O município fica [illegible] do a 139 quilômetros da capital e os [illegible] habitantes estão racionando a água [illegible] quela região, o produto está cada vez [illegible] escasso e a alternativa é aproveitar o [illegible] ximo que pode quando alguma pingo [illegible] água apontam nas torneiras. Ontem [illegible] a população ficou sem água a maior [illegible] do tempo, assim como nos demais dias [illegible] situação está assim há vários dias. Com [illegible] me informações dos moradores, a [illegible] chega logo cedo, mas também logo [illegible] está indo embora. Por volta do meio-dia [illegible] não há mais nenhuma gota nas torneiras [illegible] quem não se preveniu enchendo vasilhas [illegible] mes fica sem o raro produto durante o resto do dia.

"Não sabemos quais os reais motivos, mas alguns dizem que o problema está na bomba de capitação, nem sei se é verdadeiro", insistem os moradores.

Marcelo exige ação de Governo de Xingó

Caiado fará cavalgada e comício hoje na Praça Fausto Cardoso

O candidato do PSD à presidência da República, Ronaldo Caiado, visita hoje Aracaju, acompanhado do candidato a vice em sua chapa, o sergipano Camilo Calazans, ex-presidente do Banco do Brasil. A visita é parte de um roteiro do mais jovem presidenciável pelo Nordeste do País, onde se incluem passagem por Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará e Maranhão. Ronaldo Caiado já percorreu a Bahia e o norte de Minas Gerais, áreas do Polígono das Secas.

A visita estada em Aracaju prevê - dependendo da hora da chegada da comitiva - "carreata" saindo do Aeroporto, ao late clube, e uma cavalgada até a nova Avenida Rio Branco e um comício na Praça Fausto Cardoso.

Os organizadores da recepção aos candidatos do PSD acreditam que mostrarão a força de seus correligionários no Estado, deslocando caravanas do interior para mostrar que o candidato do PSD dispõe de muitos apoiadores em Sergipe.

CANDIDATO

Ronaldo Ramos Caiado, goiano de Goiânia, 40 anos, médico com especialidade em ortopedia e traumatologia, pós-doutorado e especialização cirúrgica em Paris e no Rio de Janeiro, empresário rural (2.850 hectares em três fazendas no centro-Oeste onde cria gado de corte e planta arroz, feijão e milho), apresentando-se ao eleitorado como candidato "descambelhados", ou seja, sem compromissos político-partidários, sem arreios" com os políticos profissionais. Sua candidatura nasceu, segundo ele, do "desânimo em deles e da necessidade que sentimos de ver o Brasil que deu certo ocupar o lugar dos especuladores, dos atravessadores, dos agiotas". Caiado diz que a agricultura, embora todos os governos que o Governo central atrasou a atividade, "foi a única coisa que deu certo neste País".

Acentua ele que, embora o Governo "dê atrapalhe", a agricultura tem obtido sucessivas safras recordes, graças à sua capacidade de trabalho. Caiado diz que, eleito, dará prioridade à agricultura a prioridade que, segundo ele, tem sido até hoje apenas "tema de discurso demagógico dos palanques eleitorais", acrescentando com que, a partir da força ao campo, eliminem-se outros problemas, como a inflação, a dívida externa, o inchaço das cidades, a problemática da educação, da saúde e da segurança pública.

Defende a crescente participação da iniciativa privada na solução dos grandes problemas nacionais, como educação, saúde, reforma agrária, dívida interna e externa, habitação, saneamento e outros. Sobre a dívida externa, garante ser capaz de reduzi-la, senão mesmo eliminá-la, através da atração de novos capitais externos, tendo em vista ser o Brasil "um ótimo parceiro comercial, que ainda teria a vantagem de oferecer o deságio da dívida como vantagem extra para novos investidores de risco".

Prioriza a educação de primeiro e segundo graus e a profissionalizante. Acha que a iniciativa privada deve participar do processo de educação, abrindo-se mais oportunidades, obedecendo às leis de mercado. Neste capítulo, entende que não se deve criticar o custo da mensalidade das escolas particulares, e tentar nivelar este custo por baixo. Admite ele que o correto é dar ao pai a condição material de enfrentar estes custos e do direito de optar pela melhor educação para seus filhos.

No campo da saúde, revoluciona: fará com que a área pública concorra com a privada, de forma a que o cidadão, o paciente, seja o beneficiado, após um processo de livre escolha. Cita Caiado: - "Na empresa particular, se um aparelho de Raios-X dá defeito, deve ser consertado imediatamente, para que possa voltar a operar e a render. Na empresa pública, é ao contrário: o aparelho deve estar sempre quebrado, para não dar despesas nem trabalho". Ele assegura que os recursos federais serão repassados, quer à entidade pública, quer à particular, na razão direta do bom trabalho prestado.

Defende uma reforma agrária "justa, racional e lógica. Não este arremedo que aí está, de acampamentos de bóias-frias sem qualquer vocação para tratar a terra, para trabalhá-la, ocupando miseráveis faixas de terras, debaixo de lonas pretas, sem teto, sem assistência, sem insumos, sem garantias". O candidato assegura que começará a reforma agrária nos 11 milhões e 700 mil hectares de terras ociosas do próprio Governo, e que convocará a iniciativa privada para participar do processo. Mas que não restringirá a reforma à doação indiscriminada de terra - destinará faixas de terras produtivas ou de bom potencial de produção a quem esteja vocacionado para a atividade, e apoiará os assentados com todo o tipo de assistência.

Esboçou e quer implantar um Projeto Celeiro, que é um conjunto de ações no campo, visando manter o homem e sua família fixos à terra, produzindo e garantindo seu sustento e a geração de excedentes exportáveis. Ao redor dos aglomerados rurais, criaria agrovilas e agroindústrias, com completa estrutura de educação, saúde, lazer, segurança, habitação e saneamento. os módulos teriam estruturas de transportes, armazenagem e escoamento de safras. Com isso diz Caiado - não só seria assegurada a crescente produção agrícola, como se fixaria o homem ao campo, seria reduzido ou eliminado o êxodo rural e se permitia até mesmo "o retorno daqueles que fugiram do interior em busca de oportunidades nas grandes cidades, favelizando-se e tornando-se a cada dia mais inabitáveis". Ainda no campo, implantaria estruturas de eletrificação rural e irrigação.

No setor de transportes, incentivará ferrovias e hidrovias. Tem projetos para o transporte de cargas via rodovias e de massas nas cidades. Inclusive estender ao transporte pesado os benefícios de isenção de tributos hoje dados aos motoristas de táxis.

Caiado acha que a atividade básica do Estado é prover a sociedade de assistência à infância, cuidar da educação, da saúde pública, do saneamento, da segurança e da habitação. Acha que o Estado fugiu destas atribuições e "perdeu-se em muitas outras, ineficiente e atabalhoadamente, alimentando a agiotagem, a especulação". Quer fazer refluir o Estado para suas funções essenciais. Um trabalho - diz ele - que deve ser começado imediatamente.

O Programa de Governo do candidato analisa e oferece soluções para um abrangente arco de problemas e dúvidas do País, como a questão energética, o desemprego, a inflação, a ciência e Tecnologia (em princípio, é contra a reserva de mercado, sobretudo na área de informática), a cultura, o esporte e o lazer, a ecologia e o meio-ambiente, as drogas, o comércio e a indústria, os incentivos e subsídios, e as relações internacionais.

Caiado diz que "nada é tão irresistível quanto uma idéia cujo tempo chegou. E é a hora de romper com os vícios do passado; de dar um basta à corrupção, ao cinismo, à impunidade, ao desperdício e à crise moral. Sair das crises (são três, diz ele: econômica, moral e de eficiência) requer dignidade e trabalho. E isso Caiado e Calazans têm e sabem fazer".

O candidato a vice na chapa de Caiado é o sergipano Camilo Calazans de Magalhães, um economista e administrador dos mais respeitados do País, tendo exercido com brilhantismo cargos diversos na administração pública. Foi presidente do Banco do Nordeste e do Banco do Brasil, além de conselheiro de várias entidades e empresas federais.

Camilo Calazans começou sua carreira no Banco do Brasil na agência do Pirassununga, no interior de São Paulo. Ascendeu à presidência da instituição por força de seus méritos e da luta pela crescente profissionalização do Banco do Brasil.

Credita-se a ele, com justiça, a modernização dos serviços do banco estatal, a crescente profissionalização das instituição e a melhoria funcional dos servidores.

Na opinião do deputado Marcelo Ribeiro (PT) a retomada das obras da Hidrelétrica de Xingó, nos limites de Sergipe e Alagoas, é uma questão de vontade política. Por isso, ele exigiu uma ação mais enérgica do governador Antônio Carlos Valadares e da bancada federal para evitar o abandono completo do canteiro de obras em Canindé do São Francisco. "Acho muito tímida as providências de Valadares, que insiste em acreditar nos telefonemas de Brasília".

Marcelo Ribeiro explicou que toda vez que o governador de Sergipe anuncia que Xingó não vai parar acontecem demissões de trabalhadores e novas paralisações. "Da primeira vez - disse ele - o governador recebeu um telefonema do ministro João Alves Filho e foram demitidos 1.300 empregados. Esta semana, ele conversou, em outro telefonema com o ministro Malison da Nóbrega, e o resultado foi a demissão de mais 2 mil empregados".

O parlamentar comunicou ao plenário sua participação, juntamente com o deputado Elisiário Sobral (PMDB) em uma reunião promovida pelos CREAS (Conselho Regionais de Engenharia e Arquitetura) no Recife, cujo tema básico foi a usina de Xingó. "Ficou bem claro que o problema da usina não é técnico, porque Xingó é considerada uma dádiva de Deus, porque as condições da natureza favorecem o projeto e, além disso, não existe qualquer problema de ordem social e dessa vez não vão ocorrer desapropriações nem assentamentos".

Deixando claro que Xingó é uma obra essencial para assegurar energia elétrica à região, o deputado Marcelo Ribeiro lamentou o fato de até a Chesf estar passando por dificuldades financeiras a tal ponto que a Eletrobrás terá que complementar a folha deste mês de seus funcionários. Sobre o assunto, também se pronunciou o deputado Elisiário Sobral, para dizer que, se Xingó não receber uma injeção de recursos a uma média de US$ 500 mil por ano, a usina não poderá entrar em operação em 1994. "O Nordeste, tão cortejado pelos atuais candidatos a presidente, precisa deixar de ser uma prioridade teórica e ser tratado como uma região potencial do país", afirmou.

Outro deputado que se mostrou-se preocupado com a situação de Xingó foi Djenal Queiroz (PDS), que estranhou o fato de a Chesf ter solicitado ao Governo Federal a soma de US$ 130 milhões, mas só teve um repasse de NCz$ 160 milhões, significando uma diferença cambial de um abismo monetário que contribuiu ainda mais para o agravamento da crise. "A situação é tão ruim - frisou - que os empresários já não pensam mais nem em terminar as obras, mas em se ressarcirem dos gastos realizados".

Comparando o tratamento dado pelo Governo Federal a outros setores, como o da indústria de alumínio, onde se vem injetando subsídios e recursos de custeio, o deputado Marcelo Ribeiro revelou que foram recentemente transferidos ao setor cerca de US$ 850 milhões, além de 10% a título de subsídios pela Eletrobrás. Segundo Marcelo, "o presidente Sarney tem a obrigação moral de fazer a suplementação de verbas para Xingó, porque ele mesmo garantiu no palanque que as obras não iriam parar. É preciso alterar o Orçamento da União que está no Congresso, mas esse prazo vai terminar no próximo dia 8 de novembro.

Marcelo Ribeiro acha que Valadares está omisso.

Assembléia dá calote em deputado

Depois de tentar por diversas maneiras evitar o retorno do suplente Nelson Araújo, que foi obrigado a recorrer à Justiça, conseguindo substituir o titular Francisco Teles de Mendonça, o Chico de Miguel (PDS), a Assembléia Legislativa resolveu aplicar novo castigo em Nelson e dessa vez, aplicou-lhe o calote, segundo o próprio denunciou.

Nelson Araújo passou quatro meses com o direito a substituir Chico de Miguel, conforme liminar conseguida no Tribunal de Justiça, no entanto, só recebeu vencimentos correspondente a três meses.

—Procurei o deputado Eliziário Sobral (1º secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa) e ele me disse que eu não tinha direito aos quatro meses de salários, porque assumi passado algum tempo. No entanto, argumentei que não assumi dentro do prazo, porque a própria Assembléia Legislativa não me permitiu - disse Nélson Araújo.

CALOTE OFICIAL

Nelson voltou a procurar Eliziário Sobral, mas não recebeu qualquer tipo de informação que lhe desse esperança de obter o que lhe é devido. Diante disso, e a fim de que não houvesse desmentido, o suplente de deputado protocolou na Assembléia Legislativa o seu pedido, fazendo valer os seus direitos.

O primeiro requerimento de Nelson Araújo, de número 01/89, recebido pela secretaria executiva e chefe do gabinete do deputado Eliziário Sobral, Gelda Maria de Moraes Corrêa, teve os seguintes termos: "Nelson Araújo dos Santos, brasileiro, casado, ex-deputado estadual, residente e domiciliado nesta cidade de Aracaju, Sergipe, vem por meio desta requerer à Mesa desta Casa, que se digne autorizar o pagamento referente ao complemento dos 120 dias de licença para tratamento de saúde do deputado Francisco Teles de Mendonça, que substituí durante o período mencionado. Este requerimento prende-se ao fato de meu nome não constar na folha de pagamento do último mês. Atenciosamente, Nelson Araújo dos Santos".

Diante do silêncio do primeiro secretário da Assembléia Legislativa, Nelson Araújo disse que o procurou, para resolver o problema, no entanto, a situação permaneceu inalterada.

—Como não tinha solução, resolvi encaminhar um novo requerimento, entregue no protocolo da Assembléia Legislativa, pedindo solução ao requerimento anterior. Até agora, da mesma forma, não obtive qualquer tipo de resposta, me levando a crer que recebi um calote da Assembléia Legislativa - disse Nelson Araújo.

O parlamentar disse que não está "brigando" por causa do dinheiro, mas sim porque acha mais uma falta de respeito ao cidadão cometido por aquele Poder Legislativo. Infelizmente, não existe qualquer tipo de compromisso em alguns setores da política sergipana e todo mundo faz o que quer. Esse é um exemplo - concluiu.

Faltou quorum para votação do projeto de ajuste do servidor

O projeto de aumento dos servidores públicos municipais que deveria ser votado ontem na Câmara Municipal de Aracaju, em segunda discussão, deverá retornar ao plenário na próxima segunda-feira.

O projeto seria votado, quando o vereador Rosalvo Alexandre apresentou emenda, através da qual a PMA não poderá gastar 100% da sua arrecadação com o custo de pessoal, sob pena de paralisar todos os seus serviços na capital.

O parlamentar conversou com algumas lideranças dos servidores e mostrou a inviabilidade da aprovação do projeto de aumento com o texto original, visto que os servidores poderiam não receber seus vencimentos no mês de dezembro.

Alguns parlamentares concordaram com a argumentação de Rosalvo Alexandre e ciou-se o impasse, visto que o projeto está tramitando em regime de urgência urgentíssima e terá que ser votado logo.

Jorge Araújo (PMDB) no insuito de tentar uma solução, pediu a suspensão da sessão por cinco minutos, para discutir a questão com seus pares e mais as lideranças dos servidores.

Quando passou o intervalo, faltou energia no prédio da Câmara e, também, por falta de quorum, o projeto deixou de ser votado, o que deverá ocorrer na próxima semana com algumas modificações, depois de negociações com as lideranças dos servidores.

RISCO DE PARALISAÇÃO

A situação financeira da Prefeitura Municipal de Aracaju está chegando ao caos total e os servidores municipais estão ameaçados de não receber o reajuste salarial proposto pelo prefeito Wellington Paixão, portanto, não há como se concordar que o prefeito comprometa 100% da arrecadação municipal com o aumento dos servidores, disse o vereador Rosalvo Alexandre.

Rosalvo Alexandre afirmou ser favorável a uma recuperação das perdas salariais dos servidores e até acima dos valores que estão sendo propostas, por entender que o trabalhador não pode ser mais sacrificado. Todavia, não posso concordar é que a PMA venha a comprometer 100% da sua arrecadação com pessoal, o que fatalmente acontecerá com o projeto de reajuste que se encontra tramitando no Poder Legislativo Municipal.

CORTE DE GASOLINA E ASFALTO

Para se ter uma idéia do caos financeiro em que se encontra a Prefeitura de Aracaju, hoje, segundo Rosalvo Alexandre (PMDB), a PMA está com sua frota semi-paralisada e poderá parar totalmente, porque a Petrobrás cortou o fornecimento de combustível ao posto instalado na garagem da Prefeitura. A entrega de asfalto por inadimplência da PMA para com a Petrobrás - acrescentou.

A Câmara Municipal de Aracaju - prosseguiu Rosalvo Alexandre - está ameaçada de despejo e por falta de recursos. Vai ser o colapso total na administração pública municipal. E, por isso, é preciso que o prefeito, corajosamente, enfrente o problema e não podemos concordar com a contradição estabelecida nos dois projetos tramitando nesta Casa.

O primeiro - diz o vereador - se estabelece percentuais de 87% de reajuste para o servidor, ainda este ano e 81%, no próximo. Enquanto isso, o projeto do orçamento para 90 estabelece o percentual de 68% para despesas com o pessoal. Isso não existe, portanto, os projetos têm que ser repensados, sob pena dos servidores conseguirem, no papel, o aumento e não tê-los na boca do caixa. O problema é grave e tem que ser rediscutido. Wellington Paixão tem e deve enfrentá-lo, sob pena de chegarmos ao colapso total na sua administração - concluiu Rosalvo Alexandre, convocando seus pares, o prefeito e servidores para refletirem sobre a questão.

Sílvio já preocupa líder do PL

Utilizando-se do tempo destinado às lideranças, o vereador José Lopes (PL) disse ontem está muito preocupado com as notícias divulgadas pela imprensa, dando conta do surgimento de um movimento no sentido de apresentar mais um candidato à presidência da República. Segundo Lopes, o seu constrangimento aumenta quando se fala que o candidato do seu partido está propenso a disistir, em favor da candidatura do empresário Sílvio Santos. Finalizando o seu rápido pronunciamento, o vereador disse não entender porque esta trama de políticos que perderam o respaldo popular em seus estados, e que desejam continuarem no poder.

LEIA GAZETA

PETROBRÁS
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

ENGENHEIRO AGRÔNOMO

Comunicamos aos interessados que estarão abertas, no período de 30/10 a 11/89, inscrições INTERNAS/EXTERNAS, para o cargo de ENGENHEIRO AGRÔNOMO, em processo seletivo, local, competitivo, não orientado, visando atendimento de necessidades do DISTRITO DE EXPLORAÇÃO DO NORDESTE - DENEST.

REQUISITOS BÁSICOS PARA INSCRIÇÃO
Comprovar graduação em Engenharia Agronômica;
Comprovar experiência mínima de 01 (um) ano em trabalhos com permissão e extensão rural;
Disponibilidade para trabalhar em qualquer região do País, onde a Petrobrás desenvolva atividades de levantamento sísmico;
Fornecer 02 fotos 3 x 4 (recentes).

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO
Prova escrita de conhecimentos específicos
Entrevistas Técnica (com os candidatos habilitados na prova de conhecimentos)

QUALIFICAÇÃO PRÉ-ADMISSIONAL
Avaliação Psicológica
Avaliação Médica
Levantamento Sócio-Funcional

A COMPANHIA OFERECE
Salário Compatível com o cargo
Sistema de benefícios extensivos a dependentes
Perspectiva de carreira.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
Interessados em participar do Processo Seletivo deverão comparecer ao DENEST/SETAD/TREINAMENTO, Rua Acre, 2504 - Bairro Siqueira Campos, bloco 10, sala 10, das 08 às 10:00 h e 14:00 às 16:00h.

Aracaju, 24 de outubro de 1989

Informe GS

TEIXEIRA

O ex-deputado José Carlos Teixeira, candidato derrotado ao Governo do Estado nas últimas eleições anuncia que deixa a política. José Carlos que atualmente é presidente do PMDB em Sergipe vai fazer este anúncio, logo após o dia 15 de novembro, assim que terminar a campanha de Ulysses Guimarães.

••••••••••

No final de novembro está marcada a solenidade de outorga do título de cidadão aracajuano a José Carlos Teixeira, na Câmara de Vereadores de Aracaju. Será nesta oportunidade que ele fará o anúncio. No início de dezembro ele assume a diretoria administrativa da Cimavel e da Discar, empresas controladas por sua família, da qual ele possui grande participação acionária.

A decisão de José Carlos Teixeira foi tomada após uma reunião de família.

PT

O PT realizou na quarta-feira a campanha de arrecadação popular, a fim de conseguir fundos para a campanha de Lula. Segundo o coordenador do PT na Frente Brasil Popular, em Aracaju foram arrecadados NCz$ 17.410,00, mobilizando aproximadamente duas mil pessoas.

COMÍCIO

O comício de Fernando Collor na segunda-feira, estava programado a princípio para o Conjunto Augusto Franco. O comitê entendia que seria o melhor lugar, por pegar, pertinho das suas casas a população do Augusto Franco e do Orlando Dantas. Depois, algumas pessoas convenceram Albano Franco que o Conjunto não seria um bom lugar, e ficou decidido a Av. Rio Branco. Ontem, o local foi mudado de novo. O comício deverá ser na Praça Fausto Cardoso, em frente ao Tribunal de Justiça.

COMPRADOS

Dizem que já foram comprados dez quilos de pregos, e algumas dúzias de buscapés, para provocar tumulto na visita de Collor a Sergipe. Há ainda um plano armado para provocar a segurança de Collor, a fim de gerar brigas.

ALBANO

O senador Albano Franco apresentou no Senado um projeto de lei, que assegura redução do Imposto de Renda as pessoas jurídicas que fizerem doações de máquinas, equipamentos e insumos às Universidades e Centros de Pesquisa.

ASFALTO

A Petrobrás Distribuidora cortou o fornecimento de asfalto a Emurb. Por falta de pagamento mesmo.

EVEL

A empresa Evel de Estância - Estânnia Veículos Limitada, tradicional revendedora de veículos Volkswagem no Estado está sendo vítima de um golpe que a tem prejudicado muito. Marginais falsificaram notas fiscais com o timbre da Evel, e estavam emplacando carros roubados. A empresa já havia detectado o fato e denunciado a polícia, como também o Detran já havia apreendido diversos carros com notas fiscais falsas. A empresa já enviou até um telegrama ao governador do Estado, pedindo providências, pois tal fato está prejudicando a imagem da empresa.

BOLSO VAZIO

Funcionários da Câmara Municipal de Aracaju estão preocupados com os boatos que circulavam ontem, dando conta de que a grana prevista para hoje, não passou de mais um rebate falso. Barriga e bolso de servidor municipal são coisas sérias, portanto, todo cuidado é pouco.

EMENDAS

Ontem foram apresentadas 26 emendas à Constituinte Municipal e o vereador Pedro Firmino dizia, entusiasticamente, que só ele tinha colaborado com onze. Se todos trabalhassem iguais, teríamos uma constituinte rápida e eficiente - garantia Pedro Firmino a alguns jornalistas que cobrem os trabalhos da Câmara.

BRASIL

Com muito entusiasmo, Alceu Monteiro defendeu a não privatização do Banco do Brasil ontem, usando a Tribuna Popular, criada por obra de projeto de Edvaldo Nogueira na Câmara Municipal de Aracaju. Alceu foi convidado pelo autor da propositura que criou a Tribuna.

MEIA

Estudantes de diversas escolas públicas lotaram as dependências da Câmara Municipal na tarde de ontem. A moçada está pressionando para que os vereadores aprovem o projeto que estabelece a meia passagem nos transportes coletivos, como também o retorno do ingresso com 50% reais de descontos em cinemas, teatros e espetáculos musicais e circenses.

VOLTOU

E o pretinho gostoso, o famoso cafezinho voltou a aparecer na Câmara. É sinal de que as coisas começaram a melhorar para o legislativo municipal. Enquanto isso, a preocupação maior é com a nova sede prometida pelo governador Antônio Carlos Valadares. Pelo visto, a Câmara só trocará de prédio quando Marronzinho vencer as eleições presidenciais. E por falar no cidadão José Alcides Marronzinho de Oliveira, sua fã número um Miriam Sérgio dos Santos, que cabala votos para ele na Câmara, garante que o cidadão maruinense sairá com uma expressiva votação em Sergipe e ela já prepara uma grande festa para o dia 16, com direito ao mais gostoso pirão de caranguejo, prato predileto do cidadão Marronzinho. Eu mesmo farei o tal pirão do jeito que ele gosta, pois o homem merece e é o único capaz de dar jeito nesse país. Pelo menos, a coisa não ficará mais preta e sim marronzinha - arremata Miriam Sérgio dos Santos.

CANDIDATOS

De parabéns algumas professoras que, procurando incentivar seus alunos a prática democrática, estão pedindo que estes apresentem trabalhos com os nomes de todos os candidatos a Presidência da República. Ao mesmo tempo, é um castigo terrível, porque a gurizada é obrigada a ficar grudada na televisão ouvindo baboseiras. É pior do que no tempo da palmatória.

CAIANDO

Hoje Sergipe fica caiado, para segunda-feira collorir. Visto que Ronaldo Caiado deverá visitar-nos, divulgando seu programa de Governo. O mesmo fara o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello na segunda-feira.

CAIXINHA

Não só os cobradores dos coletivos de Aracaju estão faturando em cima do pobre coitado do trabalhador, não devolvendo o troco de NCz$ 0,10 ou de NCz$ 0,20, quando alguém dar dois cruzados para cobrar duas passagens, como também os bilheteiros da Sergiportos. Aquela empresa aumentou a tarifa e piorou os serviços. Mais uma obra do competentíssimo assessor de Valadares, Augusto Bezerra. Assim o povo não aguenta.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Furor Moralista

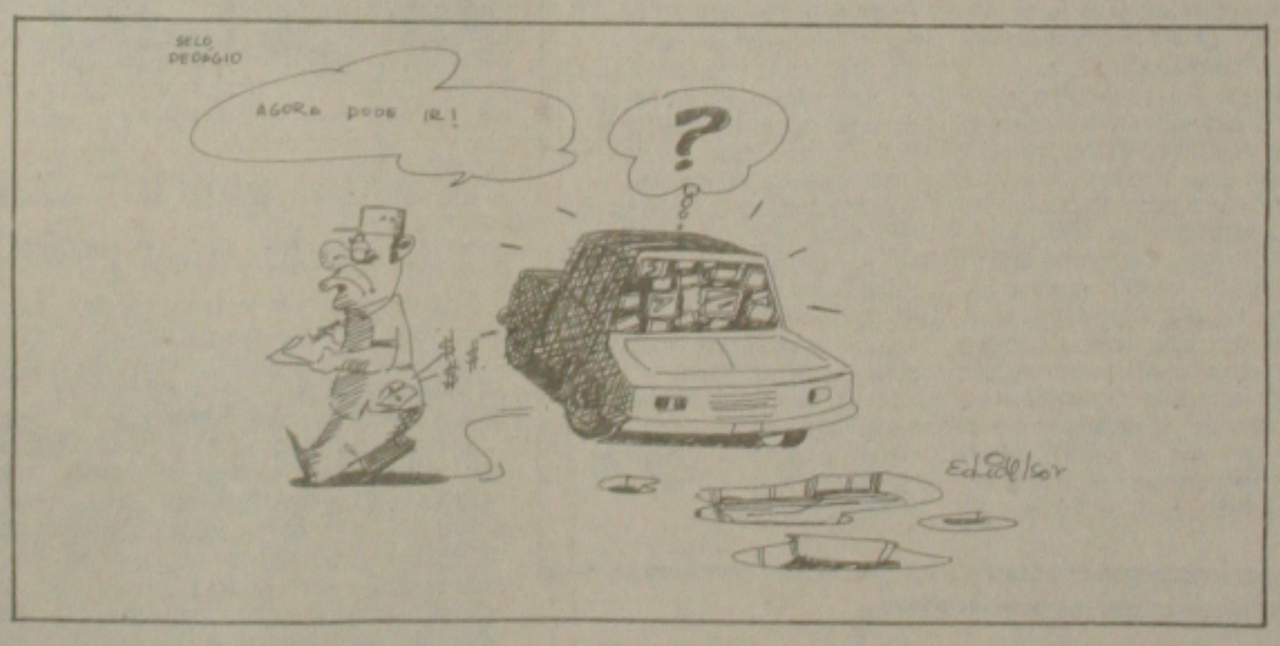
O vereador Carlos Santana, um dos novos da Câmara Municipal de Aracaju, em entrevista ao programa Bom Dia Sergipe, de ontem, se colocou à disposição de quem quisesse ou tivesse denúncia para fazer, tratando daquilo que possa ser caracterizado como corrupção, ou irregularidade. O vereador, ele próprio, se apressou em denunciar o diretor da PRODASE, que havia dado mau uso a um carro oficial, quando da vacinação contra a meningite, para exatamente vacinar um familiar. A entrevista, nos termos em que foi concedida, aponta para um certo furor moralista, que está em moda, e que, na prática, tem funcionado pouco, pois nunca houve tanta corrupção como no Brasil de hoje. No entanto, nunca houve tanta campanha moralizadora como na atualidade. Só falta ser criada a brigada dos fiscais da moral pública, a exemplo dos fiscais do Sarney do finado Plano Cruzado, nos começos da Nova República.

Uma ligeira questão se impõe, antes mesmo do exame da tese defendida pelo vereador Carlos Santana. De que grupo político ele procede? Com quem ele andou nas últimas eleições? Isto, para distinguir o que é da sua boa intenção, do que é da realidade do contexto partidário em que ele próprio está integrado. Evidentemente não se quer, e nem cabe aqui e agora, examinar as ligações do jovem e simpático vereador. Mas, apenas alertá-lo que ele poderia começar prestando enorme serviço se aproveitasse para passar uma vista, internamente, em seu próprio bloco de apoio político-partidário, detectando e revelando o tônus moral de alguns dos seus correligionários. Isto daria ao vereador a força suficiente, e superior, para denunciar os demais que encontre em irregularidades na administração pública.

O vereador denunciou, no que fez muito bem, a mordomia de um diretor de estatal sergipana. É claro que, neste campo específico do uso indevido e irregular de carros oficiais, há uma quantidade enorme de casos que podem ser relatados. Basta contar, na saída da cidade de Aracaju, em direção ao Sul e ao Norte, quando carros saem, diariamente, para fazendas, chácaras, sítios, para os mais diversos serviços. Bastaria também, freqüentar as portas das escolas aracajuanas, ou até mesmo alguns supermercados. É um nunca acabar de carros oficiais, chapa branca, de bronze ou comum, desfilando com pessoas que não integram a administração pública, e que, pelo que se pode supor, são familiares que gozam de mordomias, às custas do erário. Pior que isso, contudo, é o aluguel pago pelos órgãos públicos a carros de locadoras, que transitam rua a cima, rua a baixo, sem despertar qualquer suspeita.

A Prefeitura foi quem primeiro adotou o estranho hábito de vender os carros oficiais, a pretexto de economizar e de dar exemplo de austeridade, e alugar, por valores mais altos do que os gastos com a manutenção dos veículos próprios, carros de locadoras de Minas Gerais. Além do prejuízo, é conveniente anotar a mistificação, o engodo, pois passando ao povo uma imagem de austeridade, o administrador conquista um crédito de confiança e com ele pratica toda a sorte de gastos, sem provocar qualquer desconfiança pública. Isso até parece uma tática, comum a muitos Estados e Prefeituras, que escapa da visão comum do povo. E do jeito que a coisa vai, não demora a que se tenha medo de quem falar em austeridade, porque, certamente, é quem mais poderá queimar a língua.

Em Sergipe, por exemplo, ninguém prometeu mais austeridade do que o sr. João Alves Filho, em 1983, quando assumiu o Governo. Um dos seus primeiros atos foi assinar um Decreto proibindo, por um ano, contratações. No ano seguinte, 1984, repetiu a dose, e proibiu, com novo Decreto, contratações no Estado. Ao final do seu período, em 1986, quando o prazo legal impedia contratações até a posse do novo governador, ele havia contratado mais gente do que todos os governadores juntos, desde Celso de Carvalho. O Estado inchou de gente e a folha passou a pesar de forma tão contundente, que mesmo para manter uma remuneração salarial aviltada, baixa e insuficiente para atender às necessidades do funcionalismo, o Estado rebola a cada fim de mês para pagar. O que aconteceu com o sr. João Alves Filho? Está aí, cada dia mais forte em sua disposição de voltar a governar o Estado. Que houve com o sr. Jackson Barreto de Lima, que teve sua administração condenada pelo Tribunal de Contas? Está aí ensaiando uma candidatura ao Senado. Depois se concluiu que denunciar corrupção ou mordomia é fácil. Punir, é outra coisa. E coisa que o vereador Carlos Santana não vai conseguir, apesar da sua cruzada moralista.



Euclides Neto

O Banco do Brasil

Quem conhece os aceiros das roças e as porteiras dos currais sabe que ninguém fez mais por esses descampados da Bahia que o BB. É que suas coifas penetram os brongos, varando dificuldades, incentivando, levando crédito sadio. Sem demogogia, silenciosamente. Corrupção nestes tempos de peste? Só excepcionalmente, de caju em caju, pois ali assiste gente de carne e nervos. Mas onde mora a razão de tanta eficiência e correção?

É que o mais notável no Banco do Brasil não são as ordinárias, as preferenciais e os prédios. O mais valioso do seu patrimônio é o funcionário, que não se pode comprar nem vender. Moças e rapazes que passaram pelo fundo da agulha de um concurso duro, vindos de uma classe modesta da sociedade. Não puderam ir à Universidade por falta de recursos, mas têm OI privilegiado. Reúnem, portanto, o talento, a necessidade de trabalhar, o exemplo de seriedade da casa dos pais, topando, no ato da posse, o ambiente da probidade e do asseio moral. E pique. Responsabilidade. Competência. E amor pelo órgão, tomando o Banco como parte de sua família. Onde não se fala de nepotismo, funcionário-fantasma, pistolão para dependurar os apaniguados nos pregos a parede. Daí um corpo enxuto, capaz, sabendo o que fazer, valorizando o mérito, conquistando posições através dos cursos. Sem favor, o Banco do Brasil é uma Universidade viva de administradores, economistas, contadores, advogados. Tanto que, de quando em quando, pescam nele cabeças que vão dirigir entidades e organizar outras. Sempre com sucesso.

Sendo funcionários que se assuntam não se prestam à horizontalização fácil. Resistem heroicamente quando os menos avisados tentam a ignomínia. Preferem tombar, brigando, perdendo vantagens, afastando-se. São os heróis anônimos da honradez.

A politicagem pode entrar pela cumeeira, mas discreta, envergonhada, violentando a filosofia da casa.

Tal comportamento incomoda. Assim como estamos poluindo rios, encoivarando as florestas, degradando as águas subterrâneas, envenenando os alimentos(em atitude suicida!), parece que não nos querem deixar conviver com o que é asseado. Temos(lá eles) que corromper. Corromper como o fazemos também com os lagos, as nascentes, as veredas buritizadas do Oeste, para que tudo fique igual - desgraçadamente igual.

Ou alguém está achando os lucros minguados e pretende transformar o banco do Povo em um balcão de agiotagem comum, longe dos seus objetivos de avaliar o balanço pelos sacos de feijão, milho, cabritos e bezerros produzidos e não pela enxúndia monetarista?

Quando vemos os juros de piranha e as correções ácidas, a culpa não é da sua boa gente funcionária. Lutemos contra isto, tudo bem - caçando os culpados que não estão atrás da escrivaninha das agências.

Portanto, vamos ter cuidado com as manifestações contra o Banco do Brasil. podemos estar sendo inocentes úteis para uma jogada de consequências imprevisíveis.

Precisamos levar em conta que o maior patrimônio dele não é o material, mas o humano que podemos perder.

• Euclides Neto é advogado e Secretário da Reforma Agrária e Irrigação da Bahia.

Transcrito de "A Tarde", de 10.10.89

Espiridião Rosas, o instrutor

Arivaldo Fontes

Ao recordar o centenário do Colégio Militar, ocupará lugar de destaque, na memoração das pessoas envolvidas acontecimentos, a figura exemplar de Espiridião Rosas. Natural da Paraíba, nascera a 6 de novembro de 1862, ingressara praça em 1880 e em 1889 fora promovido a 2º Tenente. Viera transferido da Escola Militar da Capital em 1892, já como Tenente, para ensinar esgrima e ser instrutor de artilharia. Vem a promoção a Capitão em 1894. A partir de 1896 passa a lecionar Desenho, acumulando com funções de instrutor. Deixa o Colégio em 1990 para servir no Estado Maior do Exército. Serve, na Fortaleza de Santa Cruz, Gen. Dermeval Peixoto, recorda, anos depois, o contato do ex-cadete, designado Escola do Realengo, com o rigoroso comandante de bateria, cap. Esperidião Rosas. (Memórias de um velho soldado, Biblex, 1960). Havia o ex-cadete cometido traquinadas de estudantes, aplicando "bestes" nos calouros. E a direção da Escola, implacável. Encaminhara-o, como sanção, ao 1º Batalhão de Artilharia de Praças. Daí, o encontro com o Capitão. Este aceitara que o ex-cadete, recém-chegado, obtivesse regalias. E lê-lo dormir no alojamento de praças.

Completa Dermeval Peixoto: "Mais tarde, depois o ex-cadete foi companheiro do rigoroso comandante de bateria" e o tenente instrutor trabalhou ao lado do velho educador, durante algum tempo, na orientação de alunos do educandário ...". Esperidião volta ao Colégio em 1905. É ajudante do pessoal e professor de desenho. Sua ação educadora se impõe. É respeitado e venerado pelos alunos. Gastão Penalva, da turma de 1903, que "era o espantalho da meninada, no sistema intransigente de implantar a disciplina. A linha reta do militarismo, mas embora um coração talhado em [illegible] grandeza". Ao ser promovido a Major, 1908, afasta-se do Colégio Militar, [illegible] significativa homenagem. Segundo o aluno Firmino de Moraes Carneiro, "foi verdadeira consagração. Abraçado e aclamado por todos os alunos, ao som da banda de música colegial, o insigne educador recebeu a mais eloquente prova de estima dos seus discípulos" (Diário de Notícias, Rio - 6.5.1939).

Logo depois retorna ao Colégio Militar como Major-Fiscal. É permanente a promoção a Tenente-Coronel. Dirige o nosso Colégio para dirigir o Colégio Militar de Barbacena, onde mais uma vez demonstrou qualidades de chefe e de administrador. Vem a promoção a General de Brigada a 7 de outubro de 1922 e, logo em seguida, a reforma (29 de novembro de 1922) como Marechal. Já na inatividade é chamado a prestar serviços. E de 5 de agosto de 1931 a 31 de julho de 1932 comandou o Colégio Militar do Rio. Passando o seu último comando, dos Reis Santos, em Palavras à juventude (Rio, 1950): "em seguida aos vai-vens da [illegible] intermitentemente tomava à grande [illegible] que sempre o quis e lhe quis, desde [illegible] capitanato, veio dirigí-lo, mais hábil e seguro, por todo um quatriênio".

Recolhido ao recesso do lar, [illegible] o grande educador, nesta Capital, a [illegible] setembro de 1956. Seu corpo foi velado no Salão Nobre do Colégio. Uma comissão de professores e alunos, à frente o então comandante, Cel Adalberto Pereira dos Santos, acompanhou os restos mortais [illegible] Cemitério de São Francisco Xavier. [illegible] depois foi inaugurado, nesta Capital, o Pavilhão de Física, Química e Biologia [illegible] traz o seu venerando nome. Em [illegible] sede definitiva do Colégio Militar de Belo Horizonte recebeu a denominação de "Casa Marechal Esperidião Rosas", como homenagem ao antigo Comandante do Colégio Militar de Barbacena.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubistcheck, nº 396-A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep.Comercial(079) 222-4401 Redação: (079) 222-4407 Telex: 792429 Sucursal Brasília: CEPS - SGAS Lote T/8-Bloco M - Edifício Cine Venancio Junior, 1º e 2º subsolos Telefones: (061) 222-0248 e [illegible] 223-8465 Telex: 612730. REPRESENTANTE SITRAL - Serviços de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.S. de Copacabana, 664 - Galeria Menotti Bloco A - 6º Andar. Telefone: [illegible] 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: [illegible] 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo - Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-[illegible] Telex: 1-25474. Representantes em Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR: Diogenes Brayner

CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Socorro

Serviços Noticiosos, AG e Rádio

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal

Justificativa Eleitoral já à venda: ECT

Desde o último dia 24 de outubro que todas as agências dos correios já puseram à venda o formulário justificativo eleitoral ao preço de 3,00 cruzados novos a unidade. A informação foi prestada pelo assessor do diretor regional dos Correios e Telegráfos, Ailton Machado, ao acrescentar que até a tarde de ontem nenhum formulário havia sido comercializado.

De acordo com Ailton Machado, a decisão de antecipar a venda dos respectivos formulários - antes realizada apenas dia 15 de novembro - visa reduzir sensivelmente as filas que sempre ocorrem em suas agências no dia do pleito e, porconseguinte, facilitar a vida dos eleitores. Todavia, revelou que, a entrega dos formulários só ocorrerá em qualquer agência do correio no dia das eleições.

Finalizando, o assessor do diretor regional dos Correios e Telegáfos, disse que, já se encontram na agência central do Correio de Aracaju 26 mil formulários, que posteriormente serão distribuídos nos municípios sergipanos. Ressaltou que, se necessário a direção do Correio do Estado solicitará mais formulários, por considerar de grande importância o fato do usuário não deixar de votar para presidente da República no próximo dia 15 de novembro.

JUSTIFICATIVA

A justificativa eleitoral é obrigatória para o eleitor que na data do pleito estiver fora da cidade onde vota. A legislação exige, neste caso, que o cidadão justifique o seu não comparecimento através dos correios. Com isso, mediante a antecipação da compra dos formulários, os usuários terão, esse ano, a oportunidade de adquiri-los cedo e preenchê-los com calma, tendo em vista que é grande o questionário.

Governo fica fora do próximo pleito

O governador Antônio Carlos Valadares oficializou, ontem, em seu programa "Bom Dia Governador", levado ao ar todas as quintas-feiras por uma cadeia de emissoras de rádio estadual, a sua imparcialidade com relação às eleições presidenciais de 15 de novembro próximo: "Depois de tantos anos, que foi dado ao eleitor a liberdade para escolher o seu presidente, o governador achou de bom alvitre, nesta primeira hora, no primeiro turno, não entrar pessoalmente na disputa eleitoral", anunciou ele.

— Agora, no segundo turno, o governador não pode, de maneira alguma, deixar de tomar uma posição. Lógico que não vamos pressionar ninguém, que não vamos colocar nenhum eleitor na parede para votar neste ou naquele candidato. Mas nós vamos adotar uma posição política, vamos nos reunir com esses companheiros dos diversos partidos, tanto deputados, prefeitos, lideranças que vêem com bons olhos a ação do nosso Governo, e vamos partir em defesa de um candidato no segundo turno, determinou o governador.

Valadares aproveitou o programa para declarar, "aos empresários e ao povo de um modo geral", que não há motivo nenhum para preocupação quanto a continuidade das obras do porto: "Os recursos estão assegurados pela Petrobrás e o problema que houve, de um certo abatimento no molhe daquela obra, vai ser corrigido o mais breve possível pela empresa construtora, já que a ponte sequer foi atingida por esse pequeno acidente, e a sua correção vai ser feita sem nenhum comprometimento quanto ao término do porto dentro do cronograma previsto".

Segundo o governador, a empresa construtora, "que é uma das melhores de todo o país", como julgou a Odebrecht, no mês de julho do próximo ano estará entregando à Segiportos e a Petrobrás esta obra que "é verdadeiramente o grande sonho dos sergipanos, e que vai ser o sustentáculo básico para o nosso Pólo Cloroquímico".

Valadares anunciou, também, em seu programa, a implantação em Sergipe da fábrica de ácido acético, que custará 220 milhões de dólares e aproveitará uma "riqueza que temos em nossa região, que é o gás natural". Segundo ele, a partir desta fábrica de ácido acético, para a sua implementação, a Cloroetil, que é a empresa que vai se encarregar da implantação dessa fábrica, "poderá providenciar, também, uma fábrica de metanol".

— Numa segunda etapa os investimentos totais poderão atingir a mais de 450 milhões de dólares, e somente a arrecadação decorrente da construção dessa fábrica, o nosso Estado poderá ganhar aproximadamente 300 milhões de dólares anuais o que representa uma cifra verdadeiramente impressionante se considerarmos que o ICMS terá um grande reforço para a construção de novas obras e um pagamento mais digno aos nossos servidores públicos", anunciou o governador.

Programa na Íntegra

Estamos bem próximos do momento decisivo desta Nação, que é a escolha do presidente da República.

Depois de quase trinta anos de jejum eleitoral para a escolha do primeiro mandatário da Nação, a democracia que nós estamos vivenciando vai permitir ao eleitor escolher aquele que vai dirigir os destinos do nosso país, nos próximos cinco anos.

Portanto, é uma oportunidade rara da democracia do Brasil nesses últimos trinta anos. Nessas últimas décadas. E o governador do Estado, que sempre agiu democraticamente, de forma liberal, aberta com os seus companheiros de agremiação partidária, tanto na Assembléia Legislativa como nas prefeituras municipais, num momento como este, depois de tantos anos que foi dado ao eleitor a liberdade para escolher o seu presidente, o governador achou de bom alvitre nesta primeira hora, no primeiro turno, não entrar pessoalmente na disputa eleitoral.

Entre outras razões, primeiro em respeito ao eleitor da minha terra, que terá a liberdade, sem qualquer pressão de Governo, sem qualquer pressão do poder constituído de escolher o primeiro mandatário da Nação. Segundo lugar: o governador, apesar de ter sido eleito pelo PFL, conta na Assembléia Legislativa e conta também com muitos amigos no interior do Estado que o apoiam intransigentemente.

São correligionários do PFL que dão tudo pelo governador na Assembléia Legislativa. São amigos que militam em outros partidos, como no PL, no PMDB, no PSDB, que, de forma voluntária, empestam a sua solidariedade aos projetos do Governo na Assembléia.

Ora, nós sabemos que a eleição vai nos conduzir a um segundo turno. E sendo assim, no primeiro turno seria, para mim, constrangedor chegar a impor, perante todos esses meus amigos, um candidato, quando existem tantos candidatos que foram lançados pelos partidos que apoiam o Governo do Estado, que se somam ao nosso trabalho, que estão sempre ombro-a-ombro, trabalhando pelo desenvolvimento do Estado. Deste modo, achei que democraticamente seria melhor para o Estado, seria melhor para o eleitorado, que o Governo do Estado e o governador do Estado, acompanhassem de perto, dessem aos partidos, todos, inclusive os da oposição, os instrumentos constitucionais e legais para a manutenção da ordem, para a preservação do regime democrático no nosso Estado, para garantir o resultado eleitoral, seja quel for, o que venha a acontecer. E assim nós agiremos.

Agora: no segundo turno, o governador não pode, de maneira alguma, deixar de tomar uma posição. Lógico que não vamos pressionar ninguém, que não vamos colocar nenhum eleitor na parede para votar neste ou naquele candidato. Mas nós vamos adotar uma posição política, vamos nos reunir com esses companheiros dos diversos partidos, tanto deputados, prefeitos, lideranças que vêem com bons olhos a ação do nosso Governo, e vamos partir em defesa de um candidato no segundo turno. Com isso, não quero dizer que estou menosprezando este ou aquele candidato.

Antes pelo contrário. Quando faço isto, estou é valorizando todos os candidatos, e colocando num pedestal aquilo que nós juramos defender na Constituição, que é, a democracia.

Quero também aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, enfatizar a necessidade da industrialização do Estado. Na semana passada nós anunciamos nos canais de comunicação que uma nova fábrica será implantada no Estado de Sergipe. Será a fábrica de ácido acético. Uma fábrica de mais ou menos uns US$ 220 milhões, que vai aproveitar uma riqueza imensa que temos em nossa região, que é o gás natural. A partir desta fábrica de ácido acético, para a sua implementação, a Cloretil que é a empresa que vai se encarregar da implantação dessa fábrica, poderá providenciar, também, uma fábrica de metanol. Numa segunda etapa, os investimentos totais poderão atingir a mais de US$ 450 milhões, e somente com a arrecadação decorrente da construção dessas fábricas, o nosso Estado poderá ganhar aproximadamente US$ 300 milhões anuais, o que representa uma cifra verdadeiramente impressionante se considerarmos que o ICMS terá um grande reforço para a construção de novas obras e um pagamento mais digno aos nossos servidores públicos.

Meus amigos, com essas palavras, eu quero, mais uma vez, registrar o nosso agradecimento a Petrobrás, que tem se manifestado favorável ao fornecimento de gás a essas empresas que querem se instalar no nosso Pólo Cloroquímico,e também, dizer aos empresários e ao povo de um modo geral, que não há motivo nenhum para preocupações quanto à continuidade das obras do porto. Os recursos estão assegurados pela Petrobrás, e, o problema que houve, de um certo abatimento no molhe daquela obra vai ser corrigido o mais breve possível pela empresa construtora, já que a ponte sequer foi atingida por esse pequeno acidente, e a sua correção vai ser feita sem nenhum comprometimento quanto ao término da obra, dentro do cronograma previsto. A empresa construtora, que é uma das melhores de todo o país, a Odebrecht, no mês de julho do próximo ano, estará entregando à Sergiportos e a Petrobrás, esta obra que é verdadeiramente o grande sonho dos sergipanos, e que vai ser o sustentáculo básico para o nosso Pólo Cloroquímico.

Meus amigos, até a próxima quinta-feira, se Deus quiser, neste mesmo horário.

Abandono do Parque é motivo de crítica da comunidade aracajuana

O Parque Governador José Rollemberg Leite, situado no bairro Industrial, é motivo de crítica por parte da comunidade sergipana. É que, os seus frequentadores vêm reclamando do abandono em que se encontra aquela área de lazer por parte das autoridades competentes, em razão de que existe mato em várias partes do parque, alguns brinquedos danificados e os animais sendo maltratados.

De acordo com os denunciantes e constatado "in loco" pela reportagem da GAZETA DE SERGIPE, a comida para os bichos é racionada, carnes podres são colocadas para os animais ferozes, há peixes mortos nos aquários, águas sujas e já podres nos locais destinados para eles beberem, animais com feridas e jaulas com matos e exalando odor por falta de limpeza.

A jaula da Arara Azul, por exemplo, está com o seu teto danificado; as de uma determinada ave completamente coberta pelo mato; o animal denominado quatí está com feridas na pele; na jaula das onças pintadas havia carne podre onde o mal cheiro reinava e na jaula de um macaco a sujeira era grande e ele estava comendo mato por falta de comida. Em todos os locais onde os animais estão alojados a água para beber é completamente suja e porconseguinte já apodrecida.

Em consequência de todos os fatores acima relacionados os frequentadores, que na tarde de ontem se encontravam no Parque da Cidade, afirmaram que seria melhor soltar os animais e manterem eles presos sem os devidos cuidados. O estudante Carlos Augusto dos Santos, foi um que disse vê com tristeza a precariedade em que vivem os animais. "Muitas vezes eu, por morar nas imediações, venho aqui só para trazer comida para eles e garanto que a fome deles é grande".

ADMINISTRAÇÃO

O administrador substituto do Parque Governador José Rollemberg Leite, Fernando Almeida, procurado pela reportagem "GS" desmentiu todas as denúncias de abandono e disse que os animais são diariamente alimentados. Quanto ao mato nas jaulas e sujeiras ele revelou que a limpeza é feita uma vez por dia e que em determinadas jaulas faz parte do cenário o matagal. No que diz respeito aos peixes mortos, ele admitiu que eles serve de comida para outros peixes e que a carne podre para os animais ferozes é também comida por eles.

Conselho tem a 3ª Delegacia no Estado: na cidade de Itabaiana

O Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe, instalará, neste sábado, dia 28, a Delegacia daquela Autarquia na cidade de Itabaiana. Esta é a terceira unidade avançada do órgão que a atual administração instala em todo o Estado de Sergipe.

O presidente do CRC, Williams Almeida informou que, com esta Delegacia, completam-se as ações de interiorização da Autarquia em termos de estrutura funcional e física. Itabaiana foi escolhida pela representatividade econômica no contexto estadual e pelo contigente de profissionais que atua no município e regiões circunvizinhas. A quantidade de empresas e órgãos que atuam na área justificam, pois, a implantação de um órgão de assistência e atendimento ao profissional da contabilidade.

O delegado e delegado-suplente, designados pelo Plenário do Conselho serão Milburge Bolivar Gois e Maria do Carmo Santana Pereira que participarão de reunião do colegiado, quando todos os membros comparecerão a fim de oficializar a instalação da representação e posse dos designados para o cargo.

PETROBRÁS
PETROLEO BRASILEIRO S.A

AUXILIAR DE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

Comunicamos aos interessados que estarão abertas, no período de 30/10 a 01/11/89, inscrições para o cargo de AUXILIAR TÉCNICO DE MANUTENÇÃO, internas/externas em processo seletivo, local, competitivo, não orientado, visando provimento de vaga no DISTRITO DE EXPLORAÇÃO DO NORDESTE – DENEST.

EXIGENCIAS PARA INSCRIÇÃO
A) Carteira de Identidade;
B) Certificado de Reservista;
C) Título de Eleitor;
D) Carteira do Ministério do Trabalho
E) Possuir escolaridade a nível de 2º grau Curso Técnico Industrial ministrado por Escola Profissional Oficializada;

G) Comprovar experiência mínima de 05 (cinco) anos nas atividades de manutenção mecânica de equipamentos e instalações, dos quais, pelo menos, 02 (dois) anos em função de supervisão;
H) Fornecer duas fotos 3x4 (recentes)
I) O candidato deverá possuir conhecimento de:
Motores a explosão, processos de solda, circuitos hidráulicos e pneumáticos, desenho técnico, lubrificação industrial, compressores alternativos e rotativos, usinagem e mecânica geral.

A COMPANHIA OFERECE:
– Salário compatível com o cargo
– Sistema de benefício extensivos aos dependentes
– Perspectiva da carreira.

INSCRIÇOES
DENEST/SETAD/TREINAMENTO
Rua Acre, 2504 – Bairro Siqueira Campos
Bloco 'A' sala 10 das 08 às 10h e das 14 às 16h.

INSTRUMENTOS/SELETIVOS
Prova escrita de Conhecimentos Específicos
Entrevista Técnica para os Candidatos aprovados na prova de conhecimentos.

Aracaju, 24 de outubro de 1989

Elias Meira Lessa
Chefe do Setor Administrativo
do Distrito de Exploração do Nordeste

Paes de Andrade mando o BB pagar reajuste até o dia 31

Brasília - O presidente da República em exercício, deputado Paes de Andrade, mandou o Banco do Brasil pagar, no dia 31 (terça-feira da próxima semana) o aumento autorizado para os funcionários daquele banco pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), o que equivale ao pagamento da diferença de 91% para os 152% determinados pelo Tribunal - 31,86%.

Paes de Andrade comunicou sua decisão ontem, as 10h30m, em audiência que concedeu ao presidente do BB, Mário Berard, a quem determinou, de acordo com informação da assessoria do deputado, que providenciasse de imediato a preparação da folha de salários.

Em nota distribuída pela Secretaria de Imprensa e Divulgação do Palácio do Planalto (SID), a assessoria do deputado informou que Paes de Andrade recebeu, ontem, dirigentes sindicais da categoria e parlamentares que pediram ao presidente da República em exercício o cumprimento da decisão do TST. Segundo garantiram os auxiliares de Paes de Andrade, ele não manteve qualquer contato com o presidente Sarney sobre o assunto e tomou essa decisão sozinho, embora a reação inicial de Sarney fosse contrária ao pagamento do aumento.

Auxiliares do presidente Sarney consideravam que a decisão de Paes de Andrade de mandar pagar a diferença não impediria o Governo de ainda recorrer da determinação do TST.

Câmara aprova a nova lei para a doméstica

BRASÍLIA - A Comissão do Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou ontem, por unanimidade, projeto do deputado Domingos Leonelli (PSB-BA), que regulamenta o trabalho dos empregados domésticos.

De acordo com o novo regimento da Câmara, o texto deverá ser enviado diretamente para votação no Senado. O projeto concede aos empregados domésticos os mesmos direitos concedidos aos demais trabalhadores, entre os quais o direito a jornada diária de 8 horas de trabalho e 44 horas semanais, licenças maternidade e paternidade, férias remuneradas com adicional de um terço, remuneração de hora extra em 50% e do trabalho noturno em 20%, além de Aviso Prévio proporcional de 30 dias.

Os empregados também terão direito ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, aposentadoria, associação sindical e ao seguro desemprego por um prazo máximo de quatro meses, no valor de 50% do salário. Para ter direito a estes benefícios o empregado terá que contribuir para a Previdência com 8,5% do seu salário, e o empregdor com 11%. O empregador também poderá descontar do salário até 6% a título de moradia, 3% referente a alimentação e 3% para vestuário, desde que efetivamente fornecidos.

No caso do desconto da moradia, a lei somente permite se o empregado tiver privacidade e salubridade.

Sílvio Santos pode ainda ser considerado inelegível pelo TSE

BRASÍLIA - O proprietário do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), Sílvio Santos, poderá ser considerado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) elegível desde que não se enquadra na proibição prevista na Lei Complementar número 5, de 1970.

A lei considera inelegíveis pessoas que exerçam cargo ou função em empresa concessionária de serviço público, que não tenha se desligado do cargo três meses antes da eleição.

A única exigência no caso a ser cumprida por Sílvio Santos é de filiar-se ao partido a que for concorrer a Presidência da República, cumprir a determinação de ser brasileiro nato (o empresário é filho de pais estrangeiros mas nascido no Brasil e portanto é considerado brasileiro nato) e as demais estabelecidas pela Constituição, como a idade-mínina de 35 anos, por exemplo).

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Francisco Rezek, afirmou num programa de entrevistas da TV Gazeta que qualquer questão relacionada com inelegibilidade de candidatos a presidente da República terá que ser debatida exaustivamente pelo Tribunal.

No caso do empresário Sílvio Santos, que busca ser candidato, Rezek disse que o Tribunal terá que examinar se ele, como proprietário do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), é atingido pela Lei Complementar número 5, de 1970, que considera inelegíveis as pessoas que ocupam cargo ou função em empresas concessionárias de serviço público, que não tenham se afastado do cargo três meses antes da eleição.

—É uma questão que será examinada pelo Tribunal, se houver um fato concreto relacionado a isto - disse Rezek.

Segundo ele, o Tribunal terá que analisar todos os casos de inelegibilidade diante das alterações que a Constituição possa ter feito a legislação eleitoral com relação a esse assunto. Entretanto, Rezek lembrou que não existe qualquer prazo de filiação partidária para que alguém concorra a eleição de 15 de novembro.

Rezek disse ainda que, em caso de renúncia, impedimento legal ou morte de um dos dois candidatos que passarem ao segunto turno, o terceiro colocado no primeiro turno da eleição ocupará a vaga deixada pelo concorrente, para a disputa do segundo turno. Ele disse que a legislação permite que haja a substituição do vice-presidente nas chapas também no segundo turno da eleição.

Na entrevista concedida a TV Gazeta Rezek afirmou ainda que o resultado oficial da eleição somente será divulgado pelo TSE no dia 27 de novembro, já que a legislação eleitoral estabelece um prazo não superior a 20 dias para a realização do segundo turno.

Rezek disse que os fiscais dos partidos políticos poderão consultar as atas das juntas eleitorais, feitas pelos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), para comparar rar seus resultados com a contagem de votos feita através do sistema de computação.

"Usaremos o sistema de computação na eleição presidencial para divulgar um resultado provisório da eleição, que deverá ser logicamente referendado pela comparação com resultado documentado, das atas das juntas eleitorais - ressalvou Rezek.

Termina o locaute dos hospitais sem nenhuma solução para o caso

BRASÍLIA - Terminou a zero hora de ontem o locaute de 72 horas promovido pela rede hospitalar privada que agora retoma normalmente o atendimento a segurados da Previdência. O movimento não foi uniforme em todo o País. Nos grandes Estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, a adesão foi maciça, mas em outros, como Pernambuco, foi baixo o índice de adesão, segundo balanço feito ontem pelo vice-presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH), Sílio Andrade.

—Estou prevendo desdobramentos. A situação dos hospitais está tão dramática que tem de haver uma solução definitiva até 10 de novembro - advertiu o médico. E acrescentou que os hospitais podem vir a parar de vez e será uma paralisação de "quebra pois não temos mais recursos para comprar de esparadrapos, medicamentos, enfim suprimentos hospitalares básicos".

A decisão do ministro Jader Barbalho de proibir por dois anos o recredenciamento de hospitais que pediram desligamento da Previdência foi torpedeada pelo médico.

A possibilidade da rede privada vir a solicitar descredenciamento em massa foi afastada de pronto. Sílio Andrade comparou a relação da Previdência com os hospitais a de dois irmãos siameses - um não pode romper com o outro senão os dois morrem. Por diversas vezes, no decorrer da entrevista o médico criticou a viagem do minsitro a sua terra natal, o Pará.

CREDENCIAMENTOS

O ministro da Previdência, Jader Barbalho, proibiu o Inamps de realizar novos credenciamentos de hospitais privados ou filantrópicos e aumentar o número de autorizações de internações hospitalares em qualquer Estado do País. A medida integra um elenco de restrições impostas aos diversos órgãos previdenciários visando conter a expansão do déficit, estimado em NCz$ 8,9 bilhões, e consta de portaria publicada no Diário Oficial.

A portaria ministerial trata de reformulação orçamentária dos diversos órgãos previdenciários, que também ficam proibidos de promover congressos, seminários e reuniões que envolvam despesas com passagens e diárias pagas pela Previdência. Construções, reformas, reequipamentos de unidades e ou celebração de contratos de publicidade, manutenção, consultoria e outros só serão autorizados em caráter de excepcionalidade, com aprovação prévia do minstro ou do secretário geral. Apesar da reformulação, que fixa em NCz$ 55,8 bilhões o orçamento do Sinpas este ano, a Previdência ainda está solicitando a Seplan um crédito suplementar de NCz$ 11,6 bilhões para cobrir suas despesas. O pedido foi encaminhado esta semana ao ministro do Planejamento, João Batista de Abreu.

Objeto voador não identificado é visto no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE - A comunidade de Erexim (360 quilômetros da capital) está amedrontada desde que, na madrugada da última terça-feira, cerca de dez pessoas presenciaram um estranho fenômeno: um objeto não identificado, como uma bola luminosa, cruzou o ceu na direção sul-norte, causando grande estrondo e fazendo vibrar as vidraças das casas. A bibliotecária Lucimar Sampaio disse ter visto algo do "tamanho da lua", precedido de um som que parecia ser de um forte trovão. Em agosto, quatro agricultores também asseguraram ter visto um "objeto voador não identificado mergulhar nas águas da barragem de Entre-Rios do Sul.

São 11 c[illegible] mortos [illegible] desabame[illegible]

SÃO PAULO - Até [illegible] da tarde de ontem [illegible] beiros haviam [illegible] 11 corpos - nove [illegible] dois adultos - [illegible] montanha de terra [illegible] sujeira em que se [illegible] mou a favela Nova [illegible] ca. A Prefeitura [illegible] que outros sete [illegible] tinuam soterrados [illegible] dia deixou ainda [illegible] brigados qaue ser[illegible] feridos a partir da [illegible] semana para 79 [illegible] conjunto habitac[illegible] poso Tavares.

A Prefeitura com[illegible] demolir ontem os [illegible] cos que ainda re[illegible] favela Nova Re[illegible] gando que eles [illegible] desabar a qualq[illegible] mento. Os outros [illegible] destruídos pela [illegible] de terra que desce[illegible] feira do alto de um [illegible] devido a um aterro [illegible] lar, que já havia [illegible] tado 46 vezes e a [illegible] bargada pela Prefeitu[illegible]

Enquanto 150 [illegible] entre bombeiros, [illegible] voluntários ainda [illegible] vam os corpos, os [illegible] breviveram começar [illegible] tirar dos escombros [illegible] veis, roupas e [illegible] esses materiais para o [illegible] pósito da Prefeitura.

Os bombeiros com[illegible] ram localizar debaixo [illegible] terra dois carros - um [illegible] e um caminhão basc[illegible] (dentro deste foi [illegible] morto um homem ainda [illegible] identificado) totalm[illegible] destruídos.

Cerveja [illegible] fica 15,7[illegible] mais cara

Brasília - A cerveja [illegible] fica 15,70% mais [illegible] hoje com o aumento [illegible] aprovado pela câmara [illegible] setorial que se reuniu [illegible] ontem em Brasília. [illegible] garrafa média passará [illegible] custar NCz$ 2,80. [illegible] este preço só é válido [illegible] até o dia 2 de novem[illegible] bro. E que daqui a [illegible] semana terão se passado [illegible] do 30 dias do último [illegible] reajuste e, pelo acordo [illegible] de preços, as indústrias [illegible] podem aumentar [illegible] seus produtos a cada [illegible] mês, na data do aniversário. em 90% do [illegible] do mês anterior [illegible] aumento de hoje passa [illegible] então a ser um reajuste [illegible] extra, aprovado na câmara para cobrir despesas no setor.

Os refrigerantes [illegible] também aumentam no [illegible] dia 2, com um percentual de 15,70%, a [illegible] de correção de desvalorização. A garrafa [illegible] passará a custar [illegible] 1,20. O aumento [illegible] pelo redutor será no [illegible] 18 e, tanto no caso [illegible] refrigerantes, quanto [illegible] das cervejas, o reajuste [illegible] pelo redutor, vai [illegible] sobre os preços já [illegible] gidos pelo aumento [illegible] tra, concedido pela [illegible] mara. O último reajuste [illegible] dos refrigerantes foi [illegible] dia 19 de outubro e [illegible] cou em 34,36%.

PETROBRÁS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

AUXILIAR DE OBSERVADOR DE GEOFÍSICA

Comunicamos aos interessados que estarão abertas, no período de 30/10 a 07/11/89, inscrições para o cargo de AUXILIAR DE OBSERVADOR DE GEOFÍSICA, internas/externas em processo seletivo, local, competitivo, não orientado, visando provimento de vaga no DISTRITO DE EXPLORAÇÃO DO NORDESTE - DENEST.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

A) Carteira de Identidade;
B) Certificado de Reservista;
C) Título de Eleitor;
D) Carteira do Ministério do Trabalho
E) Possuir escolaridade a nível de 2º Grau Curso ELETROTÉCNICA;

G) Comprovar experiência de 01 ano na atividade de ELETRÔNICA ou registro como autônomo;
H) Fornecer duas fotos 3 x 4 (recentes)

A CAMPANHIA OFERECE

- Salário compatível com o cargo
- Sistema de benefícios extensivos aosdependentes
- Perspectiva de carreira.

INSCRIÇÕES

DENEST/SETAD/TREINAMENTO
Rua Acre, 2504 - Bairro Siqueira Campos
Bloco "A" sala 10
Aracaju, 24 de outubro de 1989

MISSA DE 7º DIA

Maria Luiza Franco Sobral e filhos, Maria de Lourdes Hagenbeck, Helmut Hagenck e filhos, Maria Ilza Marcos Matriz da Silva e filhos, Maria Selma Franco Villar, Tércio de Figueiredo Villar e filhos, agradecem os votos de pesar por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra e avó AMAIR DE BARROS FRANCO, ao tempo em que convidam para a Missa de 7º Dia, às 18:00 horas do dia 28.10.89 (sábado), na Igreja de N. Sa. Menina.

PETROBRÁS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.

TÉCNICO AGRÍCOLA

Comunicamos aos interessados que estarão abertas, no período de 30/10 a 07/11/89, inscrições para o cargo de TÉCNICO AGRÍCOLA, internas/externas em processo seletivo, local, competitivo, não orientado, visando provimento de vaga no DISTRITO DE EXPLORAÇÃO DO NORDESTE - DENEST.

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO

A) Carteira de Identidade;
B) Certificado de Reservista;
C) Título de Eleitor;
D) Carteira do Ministério do Trabalho
E) Possuir escolaridade a nível de 2º Grau Curso TÉCNICO AGRÍCOLA ministrado por Escola Profissional Oficializada;

G) Comprovar experiência de 01 (um) ano na atividade de permissão sísmica, através carteira de trabalho;
H) Fornecer duas fotos 3 x 4 (recentes)

A COMPANHIA OFERECE

- Salário compatível com o cargo
- Sistema de benefícios extensivos aos dependentes
- Perspectiva de carreira.

INSCRIÇÕES

DENEST/SETAD/TREINAMENTO
Rua Acre, 2504 - Bairro Siqueira Campos
Bloco "A" sala 10

Aracaju, 24 de outubro de 1989

PSICANALISE
DEBORAH PIMENTEL
Membro do Circulo Brasileiro de Psicanalise

FILIADA À INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES

MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE

E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE

Centro Medico Odontoiogico Tobias Barreto Pc T. Barreto S 1212 Tel 222-1948 Aracaju Sergipe

DR. LAURO BRITO PORTO
MÉDICO
Doenças dos Olhos, Nariz, Gargantas e Ouvidos
Edifício Aliança 3º andar - Tel: 222-5844 - Aracaju-Sergipe

APES - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ECONOMISTAS DE SERGIPE

CONVOCAÇÃO

Convocamos os associados da APES para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 01 de novembro/89, na sede do IATE CLUBE DE ARACAJU, às 20:00 horas, em primeira convocação, ou às 21:00 horas em segunda convocação, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1 - Apreciação sobre a situação da Associação e decidir a respeito.

2 - O que ocorrer.

Aracaju, 24 de outubro de 1989

Gilson Bezerra do Nascimento
Presidente

ESTADO DE SERGIPE

CÂMARA MUNICIPAL CONSTITUINTE DE ARACAJU

EDITAL Nº 01/89

A Mesa da Câmara Municipal Constituinte de Aracaju, atendendo o disposto no artigo 31 da Resolução 11/89, torna público que estão abertas as inscrições para audiências públicas, entre as entidades representativas dos diversos segmentos da sociedade e as comissões temáticas para recebimento de sugestões, contendo matéria constitucional.

As entidades interessadas, deverão enviar ofício à Câmara Municipal Constituinte, solicitando a referida audiência, citando o assunto e a comissão temática respectiva, dentro dos prazos discriminados abaixo:

1- Recebimento das propostas às comissões temáticas até o dia 18 de novembro de 1989

2- Audiências públicas com às comissões temáticas até o dia 18 de novembro de 1989.

Câmara Municipal Constituinte, em Aracaju, 25 de outubro de 1989

MARCÉLIO BONFIM ROCHA
Presidente

JEREMIAS ROMÃO DE BRITO
1º Secretário

SÉRGIO BEZERRA DE SANT'ANNA
2º Secretário

MISSA DE 7º DIA

JAIRTON FARIAS DOS SANTOS

Ana Adelaide Moreira Santos (esposa), José Farias Santos, Gilson Farias dos Santos, Gilberto Farias dos Santos, Jailson Farias dos Santos, José Henrique Farias dos Santos, Jackson Farias dos Santos, Selma Farias dos Santos, Joselito Farias dos Santos, Adriana Farias dos Santos, Jeferson Farias dos Santos, Adjair Farias dos Santos, Sandra Alves Santos, Jadson Alves Santos, irmãos, cunhados, genros, noras, netos e sobrinhos ainda consternados com o falecimento de JAIRTON FARIAS DOS SANTOS, comunicam que se fará realizar a Missa de 7º dia na Igreja São Pedro Pescador, localizada na Rua João Rodrigues no Bairro Industrial às 19:30 horas do dia 29 (domingo). Desde já a família agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

POLÍCIA

ICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS DO ESTADO DE SERGIPE

DRIA

Sebastião dos Santos
Arnaldo Barbosa
Joaquim Macedo
Francisco de Santana
NTES
Lúcios de Mendonça
Armadete Galrão Leite
Valquírio Correia Lima
Wilmersdors Franco
LHO FISCAL

Valeriano dos Santos
José dos Santos
Auditora de Aboim Machado
S:
Menezes
Luiz Cardoso de Menezes
Rodrigues Silva
REP. JUNTO AO CONS. DA FEDERA-

Santos dos Santos
Francisco de Santana
S:
Ribeiro Monteiro
Beuttenmuller de Souza Neto

VENDE-SE

Opala Comodoro/86

Prata metálico, direção hidráulica, ar condicionado, controle elétrico dos vidros e retrovisores, central elétrica das portas e do porta-malas, calotas e pneus novos. Aparência de novo. Único proprietário. NCz$ 40 mil. Fones: 222-4406.

SESI

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

AVISO

O Serviço Social da Indústria - SESI, através da Diretoria Regional, com sede social à Av. Rio Branco, 168 na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe, torna público que fará CONCORRÊNCIA PÚBLICA, às 15:00 horas do dia [illegible] de 1989, no auditório da sua sede social, para a venda do prédio onde funciona a sua sede, em ponto comercial, no centro de Aracaju, tendo o terreno área de 541,70m² e o prédio composto de térreo, e mais 5 pavimentos com uma área total construída [illegible]m².

O Edital, assim como outras informações, estão à disposição dos interessados na Tesouraria do SESI.

Aracaju, 25 de outubro de 1989.

IDALITO DE OLIVEIRA
Diretor Regional

ESTADO DE SERGIPE
JUÍZO DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARACAJU
CARTÓRIO DO 28º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO DE INTERESSADOS INCERTOS COM O PRAZO DE 20 DIAS

O DOUTOR OSÓRIO DE ARAÚJO RAMOS FILHO Juiz de Direito da 11ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem que por este Juízo e Cartório do 28º Ofício tem curso AÇÃO DE USUCAPIÃO requerida por CICERO ROMÃO DA SILVA, representado por seu procurador Bel. José [illegible] - OAB-SE 1.095, referente a um imóvel, com as características: Possui uma área de 105,00 m², [illegible] 3,50m de largura, por 30,00m de comprimento, [illegible] à casa e o respectivo terreno, o mesmo faz [illegible] com a Rua de Laranjeiras ao Sul, com imóvel [illegible] da Sociedade São Vicente de Paula; ao [illegible] imóvel pertencente ao sr. Agnaldo R. Menezes [illegible] o imóvel de Valda Souza Smith. Cientificando que [illegible] de justificação de posse está desiginada para o [illegible] de novembro de 1989, às 14 horas, e que será realizada [illegible] Dias Vasconcelos, praça Olímpio Campos, 417, [illegible]

E para que ninguém possa alegar ignorância, lhi expediu o presente edital de citação com o prazo de 28º dias, [illegible] no local de costume e publicado na forma da [illegible], ficam cientificados os interessados de que [illegible] contestada a ação, se presumirão aceitos pelos [illegible] como verdadeiros, os fatos articulados pelo Autor. [illegible] nesta cidade de Aracaju aos dez (10) dias do [illegible] de mil novecentos e oitenta e nove (1989). [illegible] Escrivão do 28º Ofício, datilografei e subscrev

JUIZO DE DIREITO

REI DAS TINTAS

TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL, NAVAL, RURAIS, TINTAS ANTICORROSIVAS, TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTÍSTICAS, PRESERVATIVO DE MADEIRAS, COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS, PINCÉIS

COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COELHO E CAMPOS, 576
Fone 246-7733
ARACAJU - SE

Rei das tintas

Ex-gerente da Auto Peças Aracaju, José Walter Lima, morto a mando da esposa.

Josefa Vera Lúcia mandante do crime.

Jesuino Helena de Santana, Xangozeira, os acertos foram feitos em sua casa.

Mulher contratou policiais para matar o próprio marido

Depois de 10 dias de investigações, a Polícia Civil, tendo a frente o delegado Deribaldo Passos, da Delegacia Especial de Homicídios e Costumes/Dehoc, acaba de desvendar o crime em que foi vítima o gerente da firma Auto Peças Aracaju José Walter Lima, de 37 anos.

Walter Lima foi assassinado com cerca de oito tiros no dia 11 do corrente mês por volta das 18h30min., na pista da BR-101, pelos policiais civis José Otton Philocreon Garcez, lotado na Quinta Delegacia Metropolitana e Damião Cândido Lopes, lotado como motorista também na 5ª DM, a mando da própria esposa da vítima Josefa Vera Lúcia Cunha Lima, de 33 anos.

DESCOBERTO

O crime foi desvendado na última terça-feira, após várias investiações do delegado Deribaldo Passos. O delegado que estava de

Maria Helena de Santana, Xangozeira, os acertos foram feitos em sua casa.

posse de todo o movimento de Valter nos bancos, tomou conhecimento que o policial Damião estava de posse de um cheque no valor de 400 cruzados novos, entretanto, o cheque não foi sacado já que a conta estava bloqueada.

Diante das investigações em cima do policial Damião Cândido Lopes, de 22 anos, morador à Rua Armindo Guaraná, 66 - Bairro Santo Antonio, funcionário da Fundese mas requisitado para excercer o cargo de motorista na SSP, desde 1988, sendo punido por duas suspensões, os policiais chegaram a conclusão que o mesmo estava envolvido no crime. Damião foi procurado, no entanto, conseguiu fugir dos policiais, para em seguida a polícia chegar a prisão da xangozeira Maria Helena de Santana, de 50 anos, proprietária do Centro São Sebastião, situado no Parque dos Faróis, município de Nossa Senhora do Socorro, onde sempre Damião era visto.

Diante da prisão da xangozeira Maria Helena de Santana, esta abriu o jogo e disse que Damião no último dia 7 e também no dia 8 do corrente mês, esteve reunido em seu terreiro juntamente com Josefa Vera Lúcia, os policiais José Otton e Damião, além do puxador de carro Jesuino Pinto Monteiro Neto, mais conhecido por "Cutia", de 30 anos, morador à Rua 2, s/n - Conjunto Orlando Dantas.

Na reunião ficou tudo acertado que Josefa Vera Lúcia- gerente da Firma Nordisa, que tem ligação com a firma Auto Peças Aracaju e Retífica Aracaju, pagaria a importância de 60 mil cruzados, sendo 30 em dinheiro e o carro Monza de placa AV-0060/Sergipe, pertencente ao seu marido, já que o mesmo seria assassinado nas proximidades de sua chácara. O crime ficou combinado que seria na terça-feira, o qual a vítima receberia um telefonema anônimo, dizendo que os ciganos tinham invadido a sua chácara.

O contato telefônico foi correto, já que Walter pegou o seu Monza, e deixou a loja da Avenida Carlos Firpo e se dirigiu sozinho - apesar de convidar alguns dos funcionários para fazer companhia, entretanto, nenhum deles estava disposto . Walter seguiu sozinho e resolveu passar na Nordisa, situada na Avenida Osvaldo Aranha para comunicar o fato a sua esposa Josefa Vera Lúcia e seguir com ela até o local. Entretanto, no percurso a mulher mandou Walter parar o carro já que o tratorista de sua fazenda estava esperando uma carona ao lado da Mercedes Benz - saída da cidade. O tratorista era Damião que mais adiante se encontrou com José Otton e Cutia, este último dirigindo um Opala, Damião fez parar o Monza e Zé Otton deu ordem de prisão a Walter, colocando uma arma sobre o pescoço da vítima e ainda algemando-o.

O gerente da Auto-Peças Aracaju ao sentir que tinha caído numa armadinha, chegou a dizer para a esposa. "Era isto que você queria não é Vera". Ela então respondeu: Antes você do que eu. Daí os policiais mandaram seguir em frente em direção a cidade de Propriá, entretanto, no percurso, os policiais pararam o carro e deixaram a mulher, para em seguida seguirem viagem e tornarem a parar o veículo para matarem com seis tiros o comerciante e logo colocarem na mala. Inconformados já que a vítima ainda batia com as as mãos na mala, Damião e Zé Otton voltaram a abrir a mala do veículo e disparar mais dois tiros, sendo estes fatais.

Os dois carros seguiram em frente ao passar pela fronteira da cidade de Propriá e Porto Real do Colégio, os agentes da Lei, pediram que Cutia aguardar-se com seu Opala antes da ponte, já que o corpo do comerciante seria desovado na cidade de Porto Real Colégio Alagoas. Antes de atirar o corpo da vítima em um canavial, retiraram as vestes e todos os pertences, esquecendo apenas da aliança, a qual levava o nome de Vera Lúcia.

Os três retornaram em seguida para Aracaju, sendo que Damião levou o carro para sua residência e fez a limpeza da mala, já que a mesma estava suja de sangue. O carro ficou escondido com Damião para três dias depois da descoberta do corpo no Instituto Médico Legal/IML, da cidade de Arapiraca ser trocado de placas e levado para uma cidade que fica nas proximidades de Pão de Açúcar/Alagoas, onde moram parentes da mulher de Damião.

CUTIA

Jesuino Pinto Monteiro Neto o "Cutia", que foi preso na última segunda-feira, também abriu o jogo ao delegado Deribaldo Passos, dizendo que "entrou de gaiato", já que foi chamado por Zé Otton para fazer uma blitz na entrada de São Cristóvão para prender um ladrão de carro. "Cutia", disse que é amigo do policial há vários anos e sempre bebiam juntos e não pensou que Otton fizesse parte de atos violentos. Ele ontem foi apresentado a imprensa e disse que a mulher Josefa Vera Lúcia era muita fria como também ela tinha muita ligação com o policial e a xangozeira Maria Helena de Santana.

XANGOZEIRA

Maria Helena de Santana proprietária do Centro São Sebastião que também foi apresentada a imprensa, disse que jamais pensava de Vera Lúcia arquitetar um plano para matar o seu próprio marido. Ela disse que há mais de 14 anos que Vera Lúcia frequentava seu centro inclusive com o seu próprio pai, que morreu há alguns meses atrás em acidente automobilístico, que era proprietário da Retífica Aracaju, situada na Avenida Osvaldo Aranha. Se dizendo inocente Maria Helena chegou até dizer que recebeu de uma servente da firma Nordisa, um pacote contendo uma certa importância em dinheiro que era para ser entregue aos dois policiais contratados - Otton e Damião. Ela disse ainda que não sabia que era dinheiro, mas a polícia disse que Maria Helena foi também quem arquitetou o crime.

VERA

Quanto a apresentação de Josefa Vera Lúcia Cunha Lima, moradora à Quadra J, casa 87 - conjunto dos Motoristas, se deu 30 minutos depois de "Cutia" e Maria Helena. Ela antes de ser levada para ser apresentada a imprensa teve um problema de pressão conforme o seu irmão o comerciante José Carlos Vasconcelos Cunha - sócio do Grupo Aracaju, confessou a imprensa. Ela ficou na sala da Superintendência da Polícia Civil, acompanhada do médico de prenome Leonel, o qual solicitava que não puxasse muito assunto, já que a mesma já tinha passado pela Clínica São Lucas por não estar bem de saúde.

Entretanto, Vera Lúcia que em um só instante não levantava a cabeça e usando óculos de grau, não dava uma palavra, mas mostrava-se arrependida e chegou a dizer depois de insistência da reportagem da Gazeta de Sergipe, que Walter chegou a fazer promessa de morte caso ela separasse dele. Conforme divulgamos na edição passada, os dois não viviam muito bem e a própria família de Valter também sabia do mal relacionamento entre os dois. Na verdade, Walter foi assassinado a mando dela, além de arquitetar todo crime.

Valtemir e Conceição Lima, cunhado e irmã da vítima, elogiaram o trabalho da Polícia.

A própria desconfiança desde a falta do comerciante, a própria polícia e a imprensa já tinham uma ligeira desconfiança que ela tinha sido a mandante do crime, entretanto, necessitava de provas. Walter foi assassinado na noite do dia 11, e passou quase 12 horas sem ninguém saber do seu paradeiro na firma onde ele era gerente e também da irmã Conceição e cunhado Valtemir. Eles dois somente vieram saber dois dias depois, enquanto Vera Lúcia chegou a confessar que desde o dia 12 já tinha conhecimento do seu desaparecimento.

A queixa foi levada ao conhecimento da Polinter, com o delegado Conrado Almeida juntamente com sua equipe, além de Valtemir e Conceição entrarem em ação pediram a imprensa que fosse divulgado o seu desaparecimento. Passado seis dias, o seu corpo foi encontrado no IML da cidade de Arapiraca, já em estado de putrefação, com previsão de ser sepultado no dia seguinte naquela cidade como indigente. No entanto, devido a uma aliança que a vítima tinha no dedo esquerdo, chegou-se a conclusão que se tratava de um comerciante que estava sendo procurado em Aracaju

Delegado Deribaldo Passos desvendou o homicídio.

pela polícia há mais de cinco dias. A direção do IML, entrou em contato com os familiares da vítima em Aracaju através de telefonema e de imediato se dirigiram para aquela cidade o policial Rivaldo, o "Boi", juntamente com Vera Lúcia". Lá chegando ela se fez de inocente e reconheceu o corpo dizendo ser o do seu marido. Em seguida chegava o delegado Conrado Almeida e alguns parentes da vítima para cuidar da remoção do corpo para Aracaju onde no dia seguinte após passar a noite velado ca Capela do Cemitério São Benedito e ser sepultado em Nossa Senhora das Dores a pedido dos familiares.

FUGIRAM

Os policiais José Otton e Damião Cândido já estão com Prisão Preventiva decretada por um Juiz da Vara Criminal de Aracaju. Eles estão foragidos, entretanto, a polícia acredita que fugiram para o interior de Alagoas. José Otton que tem a função de Assistente Administrativo, estava requisitado como policial desde 1985, onde trabalhou em várias delegacias como chefe de captura, recebendo apenas uma repreensão em 1987.

Por outro lado, o delegado Deribaldo Passos na manhã de hoje vai encaminhar para o Reformatório Penal de Aracaju, Josefa Vera Lúcia Cunha - mandante do crime do próprio esposo, como também Maria Helena de Santana e Jesuino Pinto Monteiro, o "Cutia", onde vão ficar a disposição da Justiça.

CBF adia para domingo jog entre Confiança e Catuens

A comissão técnica do Confiança, lamenta ter que alterar a programação, já elaborada para o jogo com a Catuense. (Foto Fernando Silva).

A notícia ainda não chegou nem oficialmente FSF, mas a própria CBF já confirmou para de Catuense e Confiança que a partida equipes marcadas inicialmente para a tarde foi adiada para domingo, às 16 horas, no Não se sabe os motivos, mas segundo dente Fernando, deve ter sido pelo fato de Leônico solicitarem para jogar no domingo uma relação direta com o jogo de Alagoinhas evitar suspeitas resolveu marcar os dois mesmo horário. Dessa forma Catuense joga no Carneirão domingo às 16 horas horário no Jóia da Princesa jogarão Fluminense

Essa alteração pegou desprevinida a Confiança, que já havia preparado um gem para hoje no primeiro expediente estava com viagem marcada, hospedagem faria um treino coletivo hoje à tarde em adiamento do jogo, toda a programação ontem mesmo o trainador Ailton Rocha delegação agora vai deixar Aracaju no sábado em ônibus especial e fará à tarde no Carneirão recreativo, com reconhecimento do gramado Ailton Rocha vai marcar um coletivo apronto confirmar a equipe.

TORCIDA PRESENTE

Os dirigentes do Confiança estão com de conseguir uma vitória em Alagoinhas está convocando a torcida, para se fazer dio no domingo à tarde. Quatro ônibus já mente lotados e outros serão colocados torcedor. Entre ônibus e carros particulares Fernando França é colocar mais de quinhentos do Confiança no estádio de Alagoinhas. de Aracaju no domingo às 08 horas e as nuam abertas na sede do Confiança à Rua ônibus vai custar ao Confiança o 5.300,00.

Não foi definido ainda um valor a ser pago a título de gratificação em caso e uma vitória se. Mas o presidente deixou bem claro que se da diretoria em gratificar os atletas e definido, quando do regresso da delegação Existe muita esperança na classificação, ria está dando todo o apoio e os atletas têm demonstrado muita motivação.

Ailton comandou o seria treino apron

O treinador Ailton Rocha comandou um Batistão o que deveria ser o treino apronto visando a partida contra a Catuense inicialmente para sábado à tarde e transferida pela CBF do domingo. O treinador comandou o coletivo deixou o time definido e havia programado um hoje à tarde em Alagoinhas. Com o adiamento Ailton Rocha modificou toda a programação

Hoje ele vai comandar um novo coletivo confirmar o time. A viagem ficou transferida ro pela manhã. Na cidade de Alagoinhas, o hospedado no Turístico Hotel, definido também tarde do sábado, um treino desintoxicante, no O treinador gostou muito da movimentação ontem no Batistão e está confiante em uma tação do Confiança.

SEM PROBLEMA

Apesar da ausência, do meia Edi, o time O treino de ontem foi muito descontraído e equipe é o melhor possível. Jogadores e ca estão confiantes em uma vitória e na classificação. A novidade na equipe será a jovem Aurélio, no meio de campo em substituição reira. É que Virgílio entrou no último jogo e não tou um futebol que agradasse ao treinador. mal e a solução foi colocar Aurélio, dando-lhe nidade entre os profissionais.

A presença de Aurélio no meio de campo deu mentação e agilidade ao ataque. Por diversas apareceu ao lado de Roberto Potiguar construindo ções de perigo. Ailton elogiou a atuação do e espera que dentro de campo, ele venha a repetir ções apresentadas nos treinos coletivos. Com a Edi, Quinha foi deslocado para o meio de campo após o coletivo, Ailton deixou a equipe definida confirmar hoje após treino o mesmo time: Araújo, Gilvan, Malvina e Pimenta; Pelé, Aurélio nha; Audair, Roberto Potiguar e Valdson. O dson se saiu muito bem nos treinos e disse que contribuir para a vitória do Confiança, marcando se possível.

Aspirante à FIFA apitar jogo do Dra

O Confiança foi atendido no seu pedido de escalar bom juiz para a partida contra a Catuense devido à jogo. O presidente Alceuá Gonçalves que se encontra neiro, foi o portador do ofício do Confiança. Ontem a os apitadores para a rodada deste final de semana Catuense terá como juiz central Carlos Alberto tencente a Federação do Espírito Santo e aspirante fa. Os auxiliares pertencem a Federação Baiana, do primeiro time do quadro. Cláudio Seixas e Cevador os auxiliares.

Por outro lado Sergipe e Lagarto marcado para sábado no Batistão terá em Edil Batista o árbitro principal liares serão Semião Fagundes e José Isidoro. Em de Alagoas, José Américo Beata será o juiz central pelense e Central de Caruaru. A partida está marcada horas deste sábado.

Campeão americano participa do Brasileiro do Hobie-Cat

A 13ª edição do Campeonato Brasileiro de Hobie Cat 16 - de 21 a 29 de outubro - começou literalmente, de vento em popa. Ou, como se diz nesse esporte, a barla vento. Nas águas da encantadora Praia do Forte, a 60 quilômetros de Salvador (BA), entre outros competidores está o santista Roberto Pandiani, 32 anos, o Betão. Ele acaba de conquistar o último campeonato desse esporte - foi campeão norte-americano, derrotando 71 concorrentes, no lago de Michigan, dívida dos Estados Unidos com o Canadá.

Realizado pelo segundo ano consecutivo na Praia do Forte, o Campeonato Brasileiro conta com 60 duplas. A maioria vem dos Estados de São Paulo, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Sul.

O MUNDIAL DE 90 VAI SER AQUI

O Brasil é um grande centro mundial de catistas. Nossos esportistas têm obtidos resultados consagradores. Betão e o pernambucano Gustavo Leal, quinto lugar no campeonato vencido pelo santista, provam isso. E o que é mais importante: a Praia do Forte vai sediar o próximo Campeonato Mundial de Hobie Cat 16, em 1990. A realização desse evento, como é de se esperar, deve aumentar ainda mais o interesse por esse esporte, que hoje atrai perto de 200 mil praticantes em todo o mundo.

SEM FAVORITOS

Por tratar-se de um esporte onde imprevistos e sorte são também determinantes - para se obter pontuação de campeão depende-se de diversos fatores além de um bom barco, sempre igual para todos os concorrentes, e de boas rajadas de ventos - torna-se difícil apontar favoritos. Mesmo assim, as chances são maiores para os que possuem boa experiência. Entre esses, destacam-se Carlos Biecarck (paulista, campeão brasileiro de 1988), Sérgio Gama (alagoano, várias vezes campeão brasileiro), Fábio Bocciarelli (paulista, campeão brasileiro de 1987), Cláudio Cardoso (pernambucano, atual revelação), além de Betão e Gustavo Leal.

Hobie Cat 16 na Praia do Forte em Salvador.

Adiado para noite o jogo do Sergipe

A CBF resolveu também adiar a partida entre Sergipe e Lagarto para a noite de sábado. Foi uma decisão infeliz da entidade, pois não recebeu pedido nem do Sergipe nem do Lagarto. Essa decisão serve apenas para aumentar os prejuízos das duas equipes. Sem nenhuma perspectiva de arrecadação, o jogo à tarde diminuiria pelo menos as despesas com energia elétrica. Nem o Sergipe nem o Lagarto reúne mais condições de classificação e o jogo serve apenas para cumprimento da tabela. As equipes aliás estão bem desmotivadas e transmite essa desmotivação ao torcedor.

No Sergipe, o treinador Rubens conta com alguns problemas. Além da ausência de Balaninho, por motivo de cartões, o time não deverá contar com Elenilson, entregue ao Departamento Médico. Carlinhos e que estava na mesma situação ontem já retornou aos treinos. Osvaldo é outro que deverá ficar fora da partida por motivo de contusão. Ontem Rubens comandou um treino no João Hora à tarde, mas não deu para definir o time. Hoje ele vai comandar o coletivo apronto para conseguir definir a equipe. Alguns jovens dos juniores serão liberados por Geraldo Oliveira, par fazer parte do time principal já a partir da próxima partida do Sergipe. O elenco do Sergipe entra de férias no próximo dia 01 de novembro.

Rubens.

Tita e Quinônes estreiam domingo contra São Paulo

Recife, (AG) - Além de Luis Carlos Vinck, já fora do jogo de domingo contra o São Paulo, porque cumpre suspensão automática por ter pegado o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Sport, o técnico Nelsinho fará outras modificações no time do Vasco, inclusive com a possibilidade de lançar os estreantes Tita e Quiñone.

Pelo menos foi o que deixou antever o preparador físico Ademar Braga que conversou com Nelsinho durante a manhã na praia de Boa Viagem e colocou a disposição do técnico Quiñone e Tita caso ele queira escalá-los domingo no Maracanã. "Eles estão prontos para a estréia", garantiu Ademar e Nelsinho.

Entretanto, o treinador preferiu analisar o comportamento de ambos nos treinamentos de hoje e só depois confirmará as modificações para o jogo contra o São Paulo. Apenas no caso da lateral direita Nelsinho anunciou mudanças.

- Gostei do rendimento da equipe no segundo tempo do jogo com o Sport. O Vasco impôs uma marcação forte, pressionou e chegou a vitória contra um adversário realmente muito bom e que jogava sem poder perder. O time que jogou no Recife me agrada mas Tita, Quiñone e outros que ficaram ausentes também lutam e só não entra quem me provar o contrário nos treinamentos - sintetizou o treinador.

Embora fosse a praia com todo o grupo, o técnico Nelsinho deixou o professor Ademar Braga trabalhar a vontade numa corrida de 5 quilômetros. França, Vivinho, Cassio, Sidney e Régis foram os únicos a treinar. Outro grupo que tinha participado do jogo apenas fez recreação e futivolei. A corrida e 5 Km durou 25 minutos e deixou o preparador físico eufórico.

- O grupo está maravilhoso, na medida certa. Com raras exceções, como Bebeto, ainda dependendo de ritmo e Tita, de um pouco mais de treinamentos, a equipe está no ponto ideal para buscar o título nacional - comentava Ademar Braga.

Andrade e Tato, embora fossem a praia, sequer trocaram de roupa enquanto que Bebeto, como estava com problemas de ordem familiar, viajou logo cedo para o Rio de Janeiro em companhia do dirigente Eurico Miranda. Bismarck também viajou com Bebeto porque tinha que acertar alguns detalhes sobre o novo contrato.

Neréu Pinheiro desgastado com derrota deixa o Sport

Recife, (AG) - Ainda abalado e muito triste (tinha chorado o resto da noite e sequer teve condição emocional para dar entrevista após o jogo), o técnico Nereu Pinheiro desistiu de continuar no Sport e pediu demissão.

- Eu esperava até perder do Vasco porque é um grande time, mas nunca pensei que faltando 2 minutos para a final acontecesse aquele desastre. Foi pesado demais e não deu para aguentar e prefiro sair - comentou o técnico.

Agora o time vai disputar o chamado "torneio da morte" em busca de uma última chance para continuar na divisão especial. Mas, até ontem, ainda não tinha o treinador que substituisse Nereu Pinheiro.

Definidas seleções para final

Fortaleza, (AG) - Estão definidas as quatro seleções que disputarão as semifinais do Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão. Os times classificados são: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Ceará. As partidas que indicarão os finalistas acontecerão sábado, no Ginásio Paulo Sarasate.

A classificação das seleções saiu na rodada de ontem a noite, quando a equipe de Santa Catarina venceu o Rio Grande do Norte por três a zero e São Paulo derrotou o Ceará por um a zero, num jogo monotomo e vaiado pela torcida.

Agora a Seleção de Santa Catarina, primeira de sua chave, enfrenta a Seleção do Ceará, segunda de seu grupo. Os quatro semifinalistas - São Paulo e Rio Grande do Sul - disputam a outra vaga para a final do XVII Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, que acontecerá sábado às 21 horas, no Ginásio Paulo Sarasate.

ESPORTE AMADOR

Joel Batalha

MITER TEM FILHO COMO SEGURANÇA

O ex-craque do Santos Futebol Clube (SP), ainda treinador de futebol, professor Mitermaia Chagas (foto — ao lado do seu filho), continua sendo um amadorista por excelência. Mitermaia que treinou as principais equipes profissionais do Estado e onde quer que trabalha deu tudo de si. Na foto, Miter aparece ao lado de seu filho que iniciaimente está se dedicando a carreira de atleta, na modalidade de Karatê Kid.

REIZINHO

Manoel Messias, e Rorô se apresentou na última terça-feira à noite ao Diretor de Árbitros da Federação Sergipana de Futebol, Otoniel Ribeiro, o "Reizinho", onde deu algumas explicações sobre arbitragens. Hoje à noite, será a vez de Otoniel Ribeiro, apresentar Rorô ao presidente Alceuá Gonçalves de Oliveira. A turma da pesada da crônica esportiva torce pelo sucesso de Manoel Messias, o Rorô que como árbitro de futebol que ser conhecido como "Margareth" que seguir arisca a carreira do seu amigo, Margarida da Federação Carioca de Futebol.

COMENTÁRIO

Ontem à noite no Complexo Desportivo Lourival Baptista, surgiu comentário que o árbitro China a bem da disciplina, será desligado da Federação Sergipana de Futebol. As demais Ligas, também não aceitam o retorno do China. O que será que acontecerá?

ZINEBRA

Ele tem todas condições de brilhar como árbitro de futebol neste Estado. Estanos falando do popular "Zinebra" "ex-árbitro da Liga Sergipana de Futebol Menor que hoje está tendo oportunidade no Quadro sde Árbitros da Federação Sergipana de Futebol.

TORCENDO

Domingo último, quando do jôgo Penharol e Desportiva Maranhão, Zinebra que se encontrava de folga vibrava com a abertura do placar por parte do time que tem como patrono, o desportista José Edson da Silveira. A TV—Atalaia que fez o vídeo tape do jôgo no campo do Francão, mostrou como "Zinebra" corria dentro de campo para abraçar os atletas do "Leão da Avenida".

ESTANCIANA

De vento em pôpa quem está é a Liga Estanciana de Desportos que tem como presidente o desportista José Francisco do Nascimento. A Liga do Zé Francisco que é filiada a Federação Sergipana de Futebol, talvez seja a melhor que cumpre o calendário como pede o Conselho Regional de Desportos.

TÊNIS

Hoje pela manhã, será iniciado nesta capital, a Copa Brasil de Tênis de Mesa. Ontem à noite no Complexo Desportivo Lourival Baptista, já se notava a chegada de algumas delegações de outros Estados. O Ceará por exemplo, trouxe o atleta Francisco de Assis Batista como um dos seus representantes.

DIVULGAÇÃO

Não sabemos a razão, porque a Copa Brasil de Tênis de Mesa, não teve aa divulgação que tanto merecia. Com a palavra: a Federação Sergipana de Tênis de Mesa.

BAIRROS

Do radialista Raimundo Macedo: a nova Aperipê AM, irá transmitir também jogos do futebol menor. Os dirigentes e atletas de clubes de bairros, vibraram com a notícia.

SERVIDOR

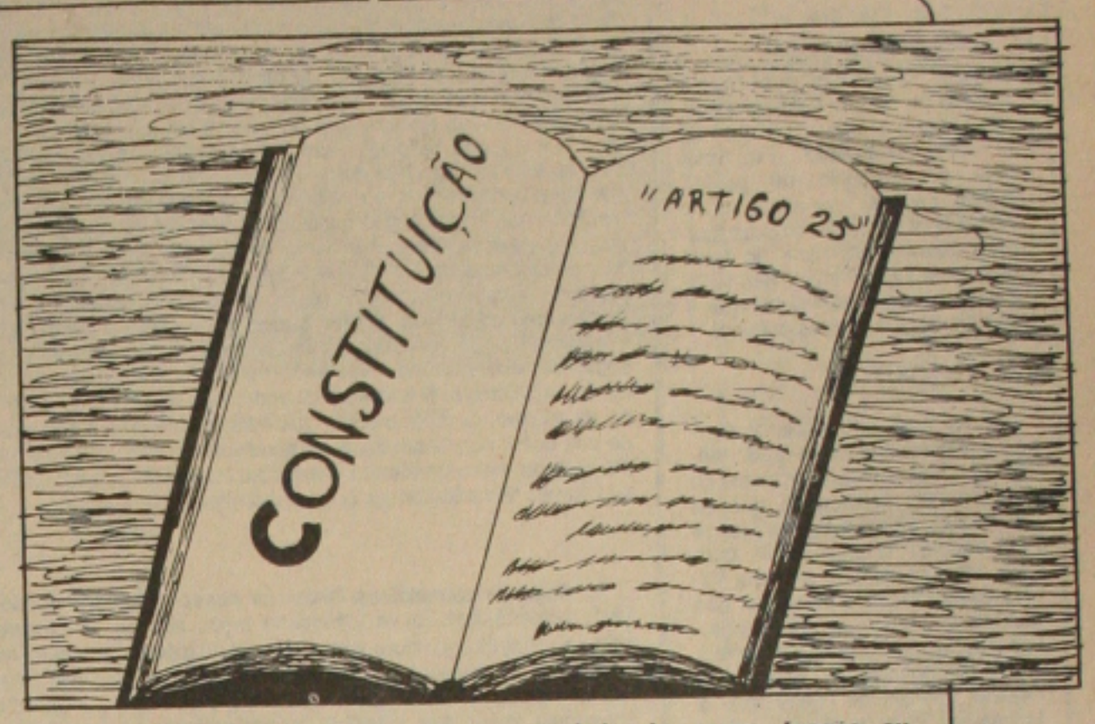
Será amanhã que o Governo do Estado, fará a inauguração do Clube do Servidor Público Estadual. Amanhã em todo Brasil, é comemorado o "Dia do Funcionalismo Público".

CANÁRIOS

Dentro de alguns dias, será inaugurada no anexo do Complexo Desportivo Lourival Baptista, a séde da Associação dos Canários de Sergipe. A referida entidade, fica ao lado do Sindicato dos Radialistas.

proibição de acumular e aposentados

Sérgio Monte Alegre



Constituição Estadual, ada aos cinco de outubro mil novecentos e oitenta e bediente ao molde oferecido figurino federal, hospeda s seus artigos disciplinadas Administração Pública que, sem meias palavras acumulação remunerada gos, funções e empregos s. E, ao fazê-lo, valeu-se guinte estrutura de linguagem seguir reproduzida para fa- de leitura e por apego inente à fidelidade do texto:

"Art. 25. A administração blica, em todos os níveis e qualquer dos poderes do Estado e dos Municípios, estruturar-se-á em obediência os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência, razoabilidade, publicidade, eficiência e ao seguinte:

I - ...;

II - ...;

III - .....;

XII - é vedada a acumulação remunerada de cargos e empregos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horário:

a) a de dois cargos de professor;

b) a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;

c) a de dois cargos privativos de médico;

XIII- a proibição de acumular estende-se a empregos e funções e abrange autarquias, empresas públicas, sociedade de economia mista e fundações mantidas pelo Poder Público;

XIV - ...;

Nada de novo, vale desde logo adiantar, se comparado o artigo com o que lhe serviu de inspiração a Constituição da República Federativa do Brasil, a saber: art. 37, itens XVI, alíneas "a", "b" e "c", e XVII.

Promulgado o texto, uma questão já vem preocupando os que têm a seu cargo a aplicação do vocabulário constitucional, por dever de ofício.

Qual é essa questão?

A de saber, com a certeza possível, se a proibição de acumular submete também o aposentado do serviço público ou se, ao revés, está confinada aos servidores em atividade.

E para evitar arrodeios que só impacientariam o leitor e exigiriam espaço maior do que o que disponho, antecipo a minha resposta, rápida e seca: passam ao largo da proibição constitucional os que se desligaram do serviço público mediante aposentadoria. Dito de outra forma, mas para valer exatamente o mesmo: os aposentados não se acham alcançados pela vedação constitucional da acumulação.

Pronto.

Agora, é tratar de apresentar as premissas que sutentam a conclusão, como convém a todos quantos se dispõem a oferecer um argumento.

São elas, em apertada síntese, as seguintes:

a) em Direito Público, e o Direito Constitucional é o seu ramo mais ilustre, o fim sobreleva a tudo. Assim, na investigação do alcance e do conteúdo de qualquer estrutura normativa, aquele que investiga há de orientar-se, sempre e sempre, pela idéia do fim em razão do qual a norma foi elaborada e ingressou no universo jurídico -positivo. Se é assim, e quanto a isso não padece dúvida a mais superficial, qual o fim que se pretendeu alcançar com o estabelecimento da vedação constitucional? Tenho para mim que o que se quis foi especificar um princípio, dentre tantos outros a que se submete a Administração Pública, hoje explicitado na Lei das Leis. Estou me referindo ao princípio da eficiência, a cuja míngua os interesses coletivos servidos pela orgânica administrativa o são aquém do nível desejado, com sérias e às vêzes irreparáveis lesões a exigências bem definidas de uma convivência socialmente sadia e harmoniosa, tanto quanto segura e próspera, que esta é finalidade do Estado e da qual ele não se pode demitir, sob pena de negar a sua razão de ser.

Proíbe-se a acumulação, pois, a partir da consideração, muitíssimo bem feita, de que cargos, funções e empregos acumulados são cargos, funções e empregos mal desempenhados. Ora, o aposentado, desligado definitivamente do serviço público, não retém a titularidade dessas "unidades indivisíveis de competência", pela simples, mas poderosa, razão de que a aposentadoria é forma de desinvestidura, abrindo-se, pela sua ocorrência, vaga no luga até então preenchido. Qualquer estudante de direito bem aplicado sabe disso. Portanto, a "ratio legis", relativamente ao aposentado, simplesmente não existe...

A propósito, nem sequer se pode falar em privilégio odioso para o aposentado, de desconsideração ao princípio de que todos são iguais perante a lei, também homenageado pela Constituição. Isso porque a igualdade consiste, em fórmula tão antiga quanto conhecida, em tratar igualmente os iguais ou desigualmente os desiguais na medida das suas desigualdades. E parece evidente, sob todos os títulos, que, quando o assunto é acumulação, ativos e inativos ocupam posições absolutamente descoincidentes, o que é exigente de tratamento jurídico diferenciado.

b) o art. 25, ítens XII e XIII, ambos da Constituição Estadual, compõe o perfil de norma hospedeira de restrição de direito, de índole excepcional, pois. E toda norma de tal feitio se interpreta restritivamente, segundo os aconselhamentos da Hermenêutica Jurídica. Bem centrada a questão, o que vigora, como regra geral, é um outro princípio, de dignidade superior, de linhagem mais apurada, algo assim como um nobre de capa e espada. Esse princípio de superior hierarquia foi elevado à categoria de direito fundamental da pessoa humana e reconhecido nas linhas de uma Constituição gestada no ventre de um poder que se costuma dizer originário, incondicionado e ilimitado. É o direito à liberdade do exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas unicamente as qualificações profissionais que a lei estabelecer, conforme se depreende do art. 5º, ítem XIII da Constituição Federal.

Então, há de se compreender que, como exceção a essa liberdade tão explicitamente proclamada e garantida, a proibição de acumular, ditada para dar atendimento a exigências do regime jurídico-administrativo do serviço público, deve ser havida como expressão de norma compressora de direito fundamental e vir expressamente consignada no texto constitucional. Ora, ora, se uma tal estrutura normativa não foi endereçada ao aposentado, a hipótese não é, em absoluto, de omissão, e, sim, de formal e categórica exclusão daqueles (os aposentados) da vedação de acumulação, que somente repercute na esfera jurídica de quem se acha desempenhando cargo, função ou emprego, no âmbito da Administração Pública.

Em suma: foi para excepcionar a regra geral da liberdade do exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão que a Lei Republicana decidiu-se, sem convite à intermediação da lei ordinária, pela vedação do desempenho acumulado de cargo, função ou emprego. Todavia, ao formalizar sua opção, o órgão constituinte riscou a giz as fronteiras dentro das quais essa opção operaria seus efeitos. Qualquer tentativa de alargar tais limites é audaciosa e passível de severa censura.

Quanto à jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, a propósito da Constituição de 1946, já faz tanto tempo...

Enfim, uma derradeira palavra: quanto à situação dos magistrados e membros do Ministério Público aposentados, reservo-me o direito de uma reflexão oportuna. Antecipo, contudo, que a Constituição atual já não contém referência a cargo de juiz, quando trata de proibir a acumulação, no artigo citado, diversamente do que sucedia na Constituição de 1967/69. Mais ainda: as vedações dirigidas a uns e a outros, no lugar próprio, encontram a sua razão de ser na necessidade de garantir a imparcialidade de todos eles e, assim, aparecem como garantias da magistratura e do Ministério Público. Ora, ora, juízes e membros do Ministério Público, quando aposentados, deixam de ser juízes e membros do Ministério Público. Logo...

À guisa de conclusão, tem-se que o §5º do art. 30 da Constituição Estadual ou é inútil ou visceralmente inconstitucional.

CALÇADÃO

FALTANDO

Diminuiu sensivelmente a intensidade da chuva que caiu durante quase todo o ano em Aracaju. Isso, acrescido do fato de que o prefeito Wellington Paixão pediu a união da Secretaria de Serviços Urbanos e da Emurb, para a recuperação das ruas de Aracaju. Fizeram com que a população acreditasse que os problemas, provenientes dos buracos espalhados por toda a cidade, teriam resolvidos. Santa ingenuidade desse povo. Os problemas permaneceram.

JUSTIFICATIVA

Depois que São Pedro que era o principal responsável pelo abandono de Aracaju, resolveu contribuir, para acabar com a má impressão que tinha com os acarajuanos, o santo protetor das viúvas, o presidente da Emurb, Zé Almeida encontrou uma nova justificativa para explicar a inoperância do órgão. "Faltou asfalto e os fornecedores s endeu a entrega do produto", disse ele. Só Deus tendo compaixão de nossa cidade e, de nosso Paixão.

ELETRICITÁRIOS

Os eletricitários sergipanos já estão se movimentando, visando deflagrar a campanha salarial. A nova diretoria do Sindicato - segundo Artur Silva, secretário geral - garante à categoria muita luta, para recuperar as perdas decorrentes da inflação

PARADOXO

Simpatizantes do Partido dos Trabalhador - PT -, discutindo a movimentação feita pelos petistas no Calçadão na última quarta-feira, quando arrecadaram dinheiro para a campanha de Lula da Silva, mostraram-se surpreendido com a posição adotada por dois parlamentares que passaram pelo local no momento. O deputado Djenal Tavares, mesmo sendo da direita, contribuiu, enquanto que Rosalvo Alexandre, que se diz de esquerda se negou a ajudar no movimento dos petistas.

MESQUITANDO

Os funcionários do Fisco estão revoltados com as atitudes adotadas pelo secretário de Finanças André Mesquita. Usando o nome do secretário, os funcionários já criaram até um novo inseto para definir a sua personalidade. O "mesquindre é um inseto que ao picar os fiscais de tibutos, faz com que eles morram aos poucos de raiva e fome. Existe até uma vacina para combater o veneno do inseto: greve geral, até que o governador resolva aplicar um inseticida.

BALANÇO

Somente no Calçadão, segundo a coordenação da campanha de Lula, os petistas arrecadaram mais de 9 mil cruzados novos, no "**sacolão**" realizado na última quarta-feira. O arrecadado em todo o Estado foi mais de 20 mil. Desse valor, metade será enviado para a coordenação nacional da campanha, e metade para a realização de comícios e outros eventos de campanha em Sergipe. São os trabalhadores divulgando seu candidato.

BRIGA DE GRANDES

Continua a briga de grandes: Silvio Santos e Roberto Marinho. "Quem será o vitorioso nessa disputa pela sucessão presidencial. Ontem um comentarista do Calçadão dizia que pelo visto, a esquerda sairá vitoriosa. Silvio Santos quer sair candidato a Presidência a qualquer custo, enquanto que Roberto Marinho não deseja conviver com seu principal concorrente no Poder. É a briga Globo x SBT.

MALANDRO

Silvio Santos garante que será candidato a presidente da República e que ganhará, dizendo até que vai fazer o seu sucessor, para continuar um trabalho que irá iniciar. Ontem um comentarista do Calçadão, analisando a presunção de Silvio Santos, disse que .le quer mesmo é implantar no país uma monarquia, do qual seria o soberano. Sérgio Malandro na certa vai ser o "Bobo da Corte".

CAMPEÃO

Até ontem ainda se comemorava na Sergiportos a conquista do título de campeão dos XIV Jogos da Primavera, pelo Colégio Unificado. Segundo um morador da Barra dos Coqueiros, que sofre com a deficiência no sistema de transporte hidroviário, agora que acabou a preparação e a realização dos Jogos da Primavera, talvéz o presidente da Sergiportos, Augusto Bezerra que é proprietário do Colégio campeão, tenha tempo suficiente para resolver os problemas provocados pela empresa, aos que precisam do transporte hidroviário.

NOVOS TEMPOS

Aracaju vive realmente novos tempos, não é que a administração "PROGRESSISTA" de Wellington Paixão quer proibir uma cavalgada que os partidários de Ronaldo Caiado pretende realizar em Aracaju, durante a visita hoje do presidenciável. Será a primeira vez que o pessoal de Caiado sofre esse tipo de pessão. Será que Paixão aprendeu isso com o presidente Pinochet?

PLENÁRIO

"Plim, Plim" no João

A tentativa do empresário e animador Silvio Santos em candidatar-se à Presidência da República, buscando uma sigla qualquer para incorporá-la e disputar o pleito, agita a sucessão nacional e oferece campos mais amplos de especulações em torno dos presidenciáveis. Se em todo o País a candidatura de Silvio Santos é assunto de todas as conversas, sejam em bares, restaurantes, esquinas e até mesmo nos lares, em Sergipe a perspectiva desta disputa tomou proporções maiores, porque representa a salvação de um grupo político que está entre a cruz e a espada, já que o candidato natural que ele defendia com tanto rigor, não tem as menores chances de disputar nem mesmo o primeiro turno e ajudar os seus integrantes a continuar no Poder. Evidente que o ministro João Alves Filho, ao liderar uma conspiração contra Aureliano Chaves, não visava apenas a vice-presidência da República (talvez nem a desejasse), mas pretendia afastar o fantasma da candidatura de Albano Franco ao Governo do Estado, porque o ministro também já admite que o ex-governador Fernando Collor de Mello sairá vencedor no segundu turno, mesmo disputando com o também ex-governador Leonel Brizola. E isto acontecendo, ninguém toma o Governo de Albano. O próprio João, que está atônito com o fracasso de sua ação, pensa em apoiar o candidato do PDT, já neste primeiro turno, caso persista o quadro dentro do PFL, com Aureliano Chaves teimando em disputar o mandato.

•º•

Segundo comentários feitos por pessoas ligadas ao "negão", como é tratado na intimidade pelos amigos, o ministro saiu-se um tanto quanto queimado deste episódio que envolveu a renúncia de Aureliano Chaves e a candidatura de Silvio Santos. A mesma fonte diz que João Alves, com o golpe frustrado, conseguiu reunir dois inimigos perigosíssimos: Antônio Carlos Magalhães, vulgo "Toninho Malvadeza", e o presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, o temível derrubador de mitos e "chefe supremo desta Nação", que ficou visivelmente aborrecido quando soube da trama arquitetada para fazer do seu maior concorrente, presidente da República, e desconjurou aqueles que participaram desta conspiração, em que ele próprio se julgou vítima. Prepara-se João que contra ele virá toda uma avalanche de descobertas amargas, porque é possível que Marinho promova uma devassa em sua vida de ex-governador e atual ministro. Ontem mesmo, a agência Globo já estava distribuindo matéria, em seu noticiário diário, anunciando uma entrevista que o médico Henry Checralla Kayath, que dirigia a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), daria à imprensa "denunciando atos de corrupção praticados pelo ministro do Interior, João Alves Filho".

•º•

Mesmo com o fracasso da estratégia para retirar a candidatura de Aureliano Chaves, o ministro João Alves Filho continua acompanhando o apresentador Silvio Santos, em sua peregrinação em busca de um partido que lhe dê guarida para disputar a Presidência. Integrando o grupo dissidente do PFL, mal visto pelo Palácio do Planalto, que se sentiu envolvido na trama, e odiado por Aureliano Chaves, que se sentiu traído, o ministro João Alves tem que procurar outros rumos caso fracasse a tentativa de Silvio Santos de sair candidato à Presidência da República. São fortes os comentários de que o ex-prefeito Jackson Barreto está exultante com o fiasco da estratégia, porque isto facilitou a sua união definitiva com João Alves Filho e a perspectiva da formação da chapa "Já-Já" (João e Jackson) para a disputa do Governo do Estado e Senado Federal no próximo ano. Além disso, Jackson praticamente já conta com a adesão de João à candidatura de Brizola, o que fortalece o seu propósito de fazer com que o presidenciável pedetista saia vitorioso em Sergipe, corroborando a sua liderança política em todo o Estado. É possível que até o final da próxima semana tenhamos grandes novidades políticas, inclusive uma ampla entrevista do ministro em seus órgãos de comunicação, que já estão de sobreaviso, e uma redefinição de sua posição política com relação ao quadro sucessório nacional, o que, evidente, será uma forte dica para a sucessão estadual.

CONVERSA

O governador Antonio Cados Valadares conversou, finalmente com o deputado suplente Gerson Villas-Boas, que poderá substituir Acival Gomes na Câmara Federal e fez algumas exigências para convocar o parlamentar tucano e fazê-lo retornar à Secretaria de Transportes e Obras. Valadares quer que o pastor atrele-se a ele no 2º turno das eleições presidenciais e garanta apoio ao candidato a Governo do Estado que ele indicar.

•º•

Valadares deixou claro a Gerson Villas-Boas que "Acival ficando ou não na Câmara Federal, apoiará o meu candidato ao Governo do Estado". Em troca pela concordância do pastor, Acival cederia sua vaga até o prazo fatal de desincompatibilização, quando retornaria ao Congresso Nacional e em seu lugar deixar o atual secretário, que é pessoa de sua inteira confiança".

NEGATIVA

O deputado suplente Gerson Villas-Boas saiu pela tangente e não aceitou a proposta do governador, justificando que os deputados federais Bosco França e Leopoldo Souza abriria para ele. Mas no final da semana Villas-Boas procurou os dois e não conseguiu qualquer confirmação da promessa. Na segunda-feira à noite, o governador explicou a Acival, através de telefonema, a conversa que tiveram com o Pastor e concordou que o depuado continuaria em Brasília e Flávio ficaria na Secretaria de Transportes e Obras.

•º•

Terça-feira pela manhã, antes de Acival viajar a Brasília, o pastor Gerson Villas-Boas foi a sua casa tentar que ele intervisse junto ao governador, para que ele assumisse o mandato de deputado. Acival lhe respondeu: "agora quem resolve tudo é o governador Valadares e o senhor terá que se entender com ele", aconselhou.

BOSCO

Na realidade o deputado federal Bosco França havia prometido, há alguns meses atrás, que abriria mão para o pastor Gerson Villas-Boas, desde que Acival não "abrisse para o suplente Luiz Machado", que fica na agulha para assumir o mandato. Bosco tem problemas políticos com Luiz, porque são adversários em Salgado.

COMPOSIÇÃO

Nos corredores do Palácio Olímpio Campos comentava-se ontem, que o governador Antonio Carlos Valadares já está preparando terreno para a sucessão estadual, que ocorrerá no próximo ano. Segundo os comentários ele pretende fazer uma composição política em que indique uma pessoa de sua mais inteira confiança, ou conveniência, para a Vice-Governadoria, que é o melhor ponto para se traçar estratégias políticas e "amarrar" o futuro governante.

•º•

Quatro nomes estão na relação de Antonio Carlos Valadares para vice-governador: Acival Gomes, João Machado Rollemberg, Valana de Assis e Heráclito Rollemberg. Os dois primeiros lhe daria duas vagas na Câmara Federal e o último lhe cederia um lugar no Tribunal de Contas, para Valadares indicar pessoa de sua confiança. Mas o que se fala é que em caso de composição for com João Alves Filho, o vice-governador será Acival Gomes, e se for com o senador Albano Franco, o vice será João Machado Rollemberg.

TERRORISMO

O vereador Jackson Barreto acha que estão fazendo terrorismo com relação ao afastamento dele, e Wellington Paixão e de Benedito Figueiredo dos quadros do PSB. Jackson coloca em dúvida a coragem dos dirigentes do partido para concretizar as expulsões: "o racha existe em muitos Estados, como em São Paulo", afirmou ele, prometendo apoiar o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, se este chegar ao segundo turno das eleições com outro candidato de direita.

•º•

Jackson Barreto, entretanto, já admite que o apresentador Sílvio Santos, repentinamente transformado em líder da direita que ficou à margem de Collor, ganhará as eleições com facilidade se for candidato a presidente da República. Ele confessou isso, inclusive, ao jornalista Hugo Costa.

LICENÇA

O deputado estadual Francisco Teles de Mendonça deve entrar, nesta próxima segunda-feira, com um requerimento solicitando licença para tratar de assuntos de interesse particular, pelo prazo de 120 dias. Em seu lugar vai assumir o deputado suplente Nelson Araújo. Chico de Miguel só retornou à Assembléia porque foi comunicado do fim de sua licença e reassumiu depois de ouvir conselhos de um influente membro do Poder Judiciário.

•º•

Chico acha que serve muito mais à sua gente permanecendo em Itabaiana e fazendo a sua política costumeira...

ADESIVOS

O secretário de Comunicação Social, Luiz Eduardo Costa, circulou por um bom trecho do centro da cidade contando os adesivos que via nos pára-brisas, dos veículos: favoráveis a Fernando Collor de Mello ele contou onze carros, enquanto todos os outros candidatos juntos deram 23 adesivos. Entre eles, Luiz viu três adesivos de Venâncio-90, que é o ex-secretário da Justiça, Venâncio Fonseca, candidato a deputado estadual.

•º•

Luiz Eduardo Costa contou isso a Venâncio que vibrou com a notícia, mas quando foi comparado com Collor reagiu: "de forma alguma, porque a candidatura dele está caindo e a minha está subindo..."

SÍLVIO

O secretário Luiz Eduardo acha que o apresentador de televisão Sílvio Santos sair candidato por qualquer partido, ganhará as eleições com facilidade. "Luiz diz que por onde passa ouve o pessoal dizer, "em outro não, mas no Sílvio eu voto". Já o jornalista Gilvan Manoel acha que o apresentador vai tirar voto de todos os candidatos, "mas tira menos de Brizola, porque tem um pessoal muito fiel ao ex-governador do Rio de Janeiro".

•º•

Ontem, em conversa com o repórter de "Plenário", um influente empresário da construção civil confessou: "meu voto é de Mário Covas, mas se o Sílvio Santos for candidato voto nele", e justificou: "é um homem que sabe administrar e não tem nenhum vício político".

ASSEMBLÉIA

Na Assembléia Legislativa o assunto, ontem, também era a candidatura de Sílvio Santos à Presidência da República, com a possibilidade do apoio total do pessoal do PFL ligado ao ministro do Interior, João Alves Filho.

•º•

Um grupo de parlamentares dizia que o diretor presidente da Rede Globo de Televisão, Roberto Marinho, estaria planejando o lançamento de uma chapa composta por "Faustão e Xuxa", para combater a candidatura de Sílvio.

REINALDO

O radialista Reinaldo Moura parece eufórico com a possibilidade de Sílvio Santos candidatar-se a presidente da República e, ontem, em seu programa diário na "Rádio Jornal" anunciou que o apresentador poderia ser o candidato dissidente do PFL, além de muita gente do PMDB descontente com a candidatura de Ulysses Guimarães, e do PTB.

•º•

Terminou dizendo que o governador Antonio Carlos Valadares era um homem de sorte, porque foi ele o criador do Partido Liberal em Sergipe, sigla pela qual há muita possibilidade de Sílvio Santos candidatar-se: "ô homem sabido..." gozou o deputado.

IRRITAÇÃO

Dois ou três parlamentares se mostravam, ontem, bastante irritados com o senador Albano do Prado Franco, porque tomara conhecimento que ele está conversando sigilosamente com o ministro do Interior, João Alves Filho. Pessoas ligadas ao ministro e ao senador desmentem, entretanto, que esteja havendo qualquer encontro entre os dois, e que não há qualquer chance de reconciliação.

•º•

Enquanto um grupo torce para a união de ambos, um outro incentiva o rompimento, sob o argumento: "se nós não fomentarmos a candidatura dos dois em disputa pelo mesmo cargo, como é que vamos ganhar dinheiro nas próximas eleições?"

REUNIÃO

A reunião que o governador Antônio Carlos Valadares realizou com seus auxiliares, na quarta-feira passada, no prédio do Polonordeste, teve um único objetivo: "apertar os cintos dos gastos públicos, em função do pagamento do 13º mês e do aumento da folha do funcionalismo". Os secretários saíram conscientes de que terão de fazer a já cansada e desobedecida "economia de de guerra".

Segundo um dos participantes, não se falou em mudanças e usaram da palavra o governador Valadares, o secretário André Mesquita, e um assessor da Secretaria de Economia e Finanças.

CAIADO

O candidato do PSD à Presidência da República, Ronaldo Caiado, está ameaçando chegar ao centro de Aracaju, em sua visita que fará hoje a Sergipe, montado em um cavalo branco. Ele será recepcionado no aeroporto por produtores rurais, de lá segue em carreata até o Iate Clube, onde almoça, e depois virá ao centro da cidade montado em um cavalo branco.

•º•

Ao saber disso, o deputado Marcelo Déda, do PT, lembrou a música "Disparada", de Geraldo Vandré, que canta o seguinte: "Porque gado a gente marca/tange, ferra, engorda e mata/mas com gente é diferente", e concluiu: "Caiado precisa saber que Aracaju tem gente..."

NELSON

O deputado suplente Nelson Araújo vem sendo aconselhado por alguns amigos, correligionários e até empresário, a entrar na "marmelada política e nas safadezas que se praticam para permanecer na crista da onda". Quarta-feira passada, numa conversa com um gerente de concessionária de automóvel, Nelson Araújo foi aconselhado a entrar na "panelinha" e "deixar de ser besta", ao tempo em que tinha seu comportamento criticado porque era "sério demais".

•º•

–Isto está fora de moda política - disse-lhe o empresário, para decepção de Nelson, que diz: "para pertencer à laia dos puxa-sacos, subservientes e corruptos, prefiro sair da política".

DIOGENES BRAYNER

Joelmir Betting

(Publicação simultânea com a FOLHA DE S.PAULO)

AUTOMÓVEIS NO IMPASSE

Está dando pane na câmara setorial da indústria automobilística: empresários exigem a reposição de quaisquer índices de defasagem de preços. E os ministros e burocratas não abrem mão da autoridade exercida pela Seap ou pelo CIP. Os primeiros forçam a barra na direção da liberdade de mercado. Os segundos ameaçam restabelecer as tabelas não negociadas do CIP - punição já decretada para sabonetes e serviços...

A reunião de quarta-feira entrou pela noite e deu em nada. Hoje, a união - a do vai-ou-racha - vai acontecer segunda-feira. As montadoras querem reajuste imediato, antes do prazo pactuado de trinta dias (que vence em 16 de novembro). Caso contrário, não repassam o aumento aos fornecedores - que já estão parando de fornecer. No pára-choque do mercado, Alencar Burti, presidente da Fenabrave, entidade nacional dos distribuidores de veículos, desabafa:

"Eles ainda nao entenderam. As câmaras setoriais vieram para criar perdas e não para sancionar lucros. Será que o pessoal do ABC vai entregar tudo de mão beijada para o Lula?"

SOLUÇÃO AMARELA

Avaliação dos distribuidores: a câmara setorial vai capotar, o CIP deve voltar com a corda toda, o desabastecimento abrirá o leque nas autopeças e, por tabela, nos carros novos. O que fazer? Alencar Burti antecipa:

"Vamos escalar um grupo de distribuidores, na Fenabrave, para uma expedição política ao Japão: a ordem é trazer mais duas marcas para o mercado brasileiro. A Honda, que está na moda, e a Toyota que já tem vaga aqui. Temos de botar fogo na competição, de fora para dentro. E queremos ser os embaixadores da Honda e da Toyota no Brasil: na importação ou na fabricação".

PROPOSTA REJEITADA

Jacy Mendonça, presidente da Anfavea, entidade nacional das montadoras, ainda acredita na sobrevivência das câmaras setoriais. Elas funcionariam como transição para uma liberdade de mercado. Sua proposta é meridiana:

"Decisões das câmaras deveriam ter força de lei, de aplicação compulsória e irrecorrível. Acordo de preços, é contrato volátil".

A proposta da oficialização das câmaras foi rechaçada, quarta-feira, por controladores de preços: eles perderiam prestígio na burocracia.

O MUNDO AZUL

Não contente em lançar o primeiro jeans ocidental na União Soviética, a Staroup, de Ranchsburg, vai lançar o primeiro jeans soviético nos Estados Unidos. Brasil esnobando o mundo. Staroup juntou-se com a Odessa, maior indústria de confecções da União Soviética. Elas formaram a Stareno, que já completou a produção de 100 mil peças para o mercado soviético, com marca brasileira da Staroup.

Para lançar o jeans em Nova York em dezembro, a Staroup contratou o estilista americano Ayn Brourouch. A nova marca soviético-brasileira, com lançamento simultâneo nos Estados Unidos e na União Soviética, já foi registrada como cowblu.

BEBIDAS AGITADAS

Projeto de lei que institui adicionais de receita para a Previdência Social tropeça na inconstitucionalidade - segundo a Associação Brasileira da Indústria de Bebidas (ABRABE), agitando parecer do jurista Hamilton Dias de Souza.

O projeto concede ao executivo o poder de classificar e sobretaxar produtos supérfluos - o que os textos constitucionais não permitem.

REFLEXÃO DO DIA

"Comunismo é uma longa e tortuosa estrada, cheia de buracos e barreiras, que começa no capitalismo selvagem e termina no capitalismo moderno". De Literaturnaya Rossiya, Revista Soviética.

SECOS & MOLHADOS

1. Inflação dos alimentos nos supermercados, nas três primeiras semanas de outubro: 21% fonte: Sendas, Bompreço e Pão de Açúcar.

••••••••••

2. Fábricas assustadas com recuo de pedidos das lojas. Expectativa do varejo retrancado: descontos para desova de estoques.

••••••••••

3. Com over acenando com restabilidade líquida de 5 a 7% em novembro e dezembro, estoque na fábrica ou na loja virou "mico".

••••••••••

4. Mailson da Nóbrega faz figa: haverá pressão de oferta no atacado e no varejo. A hiperinflação terá de aguardar o próximo ministro.

••••••••••

5. Paulo Velhinho festejado no setor eletroeletrônico: a indústria obteve, na câmara setorial, o acordo mais generoso de todos.

••••••••••

6. Assessores dos presidenciáveis estão sendo sabatinados, desde ontem, pela construção civil, reunida em Foz do Iguaçu.

••••••••••

7. As mulheres continuam abrindo espaço na força de trabalho assalariado: de 33%, em 1980, para 40% em 1990. Fonte: IBGE.

••••••••••

8. Nicholas Brady, secretário do Tesouro, quer dólar fraco. Alan Greenspan, do Federal Reserve, quer dólar forte.

••••••••••

9. Essa briga do mar com o rochedo vai esmagando os sinais da bolsa de Nova York: para onde vão as moedas e os juros?

••••••••••

10. A economia mundial paga tributo aos espirros de um centro de poder nacional ou isolado: o salão oval da Casa Branca.

ZONA FRANCA

ANTONIO VALADÃO

SCANIA AVANÇA NA ROTA DA CORDILHEIRA

A Scania está exportando este mês 69 ônibus para o Chile, numa operação de US$ 5 milhões. Os veículos, que foram comercializados pela empresa Kleinkopf Autos S.A., representante exclusivo da marca naquele país, estão sendo entregues por via terrestre e percorrendo mais de 2600 quilômetros desde o sul do Brasil, local onde receberam suas carrocerias, até Santiago, capital do Chile, atravessando todo o pampa argentino e a Cordilheira dos Andes.

Esta exportação constitui-se de 68 ônibus rodoviários e um urbano, montados sobre chassis Scania KT112 e S112, com carrocerias Nielson (36 unidades) e Marcopolo (33 unidades). As maiores entregas são para a Tur-Bus - a maior empresa de transporte rodoviário de passageiros do Chile - e para a Trevisan com, respectivamente, 20 e 10 unidades cada.

O primeiro lote desses ônibus - a exemplo de todos os demais veículos pesados fabricados pela empresa que são exportados para o Chile - seguiu rodando desde o Rio Grande do Sul e Santa Catarina onde estão localizadas as encarroçadoras, até seu destino final em Santiago. A razão pela qual a Scania opta por este tipo de transporte refere-se exclusivamente ao custo do frete, que compensa o desgaste e o risco da viagem, uma vez que é aproximadamente três vezes menor, em média, que o transporte por via marítima.

A grande aventura e o duro teste que foram submetidos os primeiros ônibus Scania entregues ao Chile começou, realmente, no Rio Grande do Sul, mais precisamente na Ponte da Amizade, divisa do Brasil e da Argentina. Nesse local estão as unidades de Uruguaiana, do lado brasileiro, e Passo de Los Libres, do lado argentino, separados pelo Rio Uruguai.

A partir daí os ônibus - normalmente em comboio de 10 veículos - percorreram cerca de 2 mil quilômetros em 36 horas através dos pampas argentinos e da Cordilheira dos Andes - uma das mais inóspitas do mundo enfrentando as mais duras condições, desde as retas e quentes estradas argentinas até as íngremes e nevadas curvas dos Andes.

No trecho inicial da viagem, nos pampas argentinos, até a divisa com o Chile, em plena Cordilheira, os ônibus Scania atravessaram praticamente 1700 quilômetros de estradas, todas muito retas e planas. Todo caminho é muito bom, com rodovias de duas pistas e paisagem muito bonita. Os únicos perigos são o cansaço em razão da monotonia, a falta de acostamento em alguns trechos de estrada e as pontes que cruzam os diversos locais que, por alguma razão, são muito estreitas, normalmente dando passagem para somente um veículo de cada vez (o que chegar primeiro).

Já no final dos pampas a paisagem muda, transformando-se num grande deserto de cerca de 150 quilômetros. Esta região árida se estende até Mendoza, a terceira maior cidade da Argetina e que está localizada no pé da Cordilheira dos Andes. A visão das montanhas, por sinal, com seus imensos picos cobertos pela neve eterna, já é possível a mais de 100 quilômetros de distância, contrastando com a paisagem quente do deserto. O respeito dos motoristas com a natureza é muito grande e uma parada de todos os ônibus foi obrigatória, na entrada de Mendonza, na gruta onde está a imagem da "Defunta Corrêa", uma santa argentina que protege os viajantes, a exemplo do nosso São Cristóvão.

De Mendoza até Santiago são aproximadamente 400 quilômetros, dos quais os ônibus da Scania tiveram que vencer 300 quilômetros no meio das montanhas, subindo e descendo a Cordilheira. A paisagem neste trecho é singular, com grandes planícies cercadas de imensas montanhas e cortadas pelo Rio Mendoza, que nasce no meio da Cordilheira e atravessa todo o pampa. Só para se ter uma idéia de como a paisagem das montanhas impõe respeito, alguns motoristas que normalmente realizam a viagem dizem: "se o diabo existe, com certeza mora aqui".

Em Uspallata, um pequeno vilarejo localizado no meio das montanhas a 60 quilômetros de Mendoza, já foi possível se ter uma idéia de como estavam as montanhas em seus trechos mais altos. De julho a setembro, nevascas fecham a estrada constantemente. No inverno de 1987, por exemplo, o trânsito esteve impedido por praticamente dois meses, obrigando os motoristas a cruzarem a cordilheira pela região de Bariloche, o que aumenta o trajeto em mais 2.200 quilômetros.

Na viagem dos ônibus Scania a estrada havia sido recentemente desobstruída, após ficar dois dias fechada pela neve. Um grande congestionamento, no entanto, foi inevitável e a travessia até a duana chilena, a menor de 100 quilômetros de distância, foi realizada em 6 horas.

Neste ponto da viagem a neve já começou a fazer parte da paisagem comum. No ponto mais alto da cordilheira cruzado pela estrada, no túnel do "Cristo Redentor", a uma altitude próxima a 3.500 metros, tudo o que se via era um grande lençol branco e os ônibus tiveram que percorrer enormes corredores de gelo de, às vezes, até 7 metros de altura por 5 de largura.

É justamente aí foi testada a perícia dos motoristas e à eficiência dos veículos, pois o leito da estrada, quando limpo pelas máquinas de neve, normalmente fica coberto por uma fina camada de gelo muito escorregadia. E os ônibus Scania, apesar de suas 18 toneladas de peso, em média, atravessaram o trecho com muita segurança.

Depois de atravessar com cuidado o manto de neve e fazer a aduana do Chile, o comboio iniciou a descida da cordilheira. Este é também um dos trechos mais impressionantes da viagem, pois a descida é feita praticamente de uma vez só em uma seqüência de 36 curvas batizada de "Caracoles". Só para se ter uma idéia do grau de dificuldade, o máximo de velocidade para se descer os Caracoles com segurança é de 20km/h e se demora praticamente 40 minutos para vencer os 12 quilômetros de serra.

Normalmente, com bom tempo, a travessia da Cordilheira demora aproximadamente 8 horas. Do final das montanhas até Santiago são mais 80 quilômetros de estradas planas atravessando as históricas terras do Chile. Neste ponto a maior atenção deve ser para a polícia chilena, que não admite a menor contravenção nas leis de trânsito, punindo os desatentos com a retirada da carteira de habilitação e até com prisão.

IMPRENSA

UM SENHOR TALENTO PARA BOTAR AS COISAS NO PAPEL

Vamos fazer de conta que é charmoso trabalhar no primeiro andar de um prédio que parece armazém, as janelas dando para a linha de trem que engole e cospe gente na estação da Lapa, em São Paulo, e onde as paredes, pintadas de branco, deixam suspeitar que os tijolos quase aparentes são um toque de pós-modernismo. Vamos nessa porque o personagem merece. Lá dentro, circulando por meia dúzia de salas e entre mesas cobertas de papéis, canetas e copinhos manchados de café, está um dos maiores quocientes concentrados de energia e de talento que o jornalismo brasileiro já conheceu -- Demetrio Giuliano Gianni Carta, o genovês Mino, 53 anos de vida, 41 de Brasil, quase isso de profissão, diretor da revista *Senhor*.

Empoleirado nas pernas cruzadas sobre a poltrona e abençoado por um quadro de feltro que sustenta apenas duas fotos (Mino dançando com Dina Sfat, Mino na alquimia de alguma cozinha), ele tenta a posição mais confortável para, desta vez, bótar aspas em si mesmo. E muitas, numa modéstia quase divertida. Finge que não gosta muito de falar sobre Mino Carta, mas gosta. Faz de conta que se esquece do exercício da vaidade, mas sabe que não é o "velhinho" que se declara, que fica muito bem naquelas calças de lã cinza e na malha amarela, os cabelos grisalhos bem cuidados e um infalível sorriso irônico.

Não poderia ser diferente com um homem que, mais que jornalista, é inventor. Foi ele quem pôs para rodar a revista *Quatro Rodas*, a convite de Victor Civita, da Editora Abril – e com sucesso, embora até hoje não saiba guiar. Foi ele também quem criou a Edição de Esportes de *O Estado de S. Paulo* (onde seu pai, o jornalista Gianni Carta, trabalhara muitos anos) e, depois, montou o *Jornal da Tarde*. No final dos anos 60, estrearia, na Editora Abril, a principal revista semanal de informações. *Veja*, para mais tarde inventar sua concorrente, *IstoÉ*. Na seqüência, houve o retumbante fracasso do *Jornal da República*, uma experiência de jornalismo diário que durou poucos meses.

Em todas essas redações pontificava Mino, pessoa notável pelo espírito progressista e perspicaz, cercado de uma admirável coleção de nomes conhecidos da melhor imprensa que se faz no país. Aquele italiano que chegara ao Brasil em 1946 e logo começou a trabalhar na agência de notícias ANSA (o que lhe valeu uma volta à Itália por quase três anos, com passagens pelos jornais *Corriere Del Poppolo*, de Turin, e *Il Messagiere*, de Roma), transformou-se num ícone de categoria. Pois, além da força minocartaniana que movia e move esse jornalismo, tem o folclore.

Figuras como Mino criam histórias em torno de si, mesmo que involuntariamente ou inspiradas na sua própria capacidade de ocupar a imaginação alheia. Dizem que ele sabe ser doce e amável no atacado, mas eventualmente explosivo no varejo. Há quem se lembre de que, revoltado com alguns erros impressos na *IstoÉ*, seu diretor não teve a menor inibição em atacar um exemplar com vorazes mordidas e mastigadas diante de uma banca de jornal. Homem de pulso e punho, desferia vigorosos socos em arquivos, mesas e paredes – numa ocasião, foi socorrido pelo banqueiro Fernando Moreira Salles, que havia se tornado dono da revista há pouco: o herdeiro do Unibanco prestou-se a ir buscar mertiolate e cuidar das mãos do jornalista.

Mino em casa, entre quadros de Dina Sfat. "O pedir na cozinha é para os homens, porque ambos enquadram uma natureza".

Pelo menos um acesso de incontrolável pugilismo Mino assume: amassou mesmo o carro de Roberto Civita há dez anos, enquanto o diretor da Abril tentava escapar de sua ira. "Foi uma cena absolutamente ridícula", lembra-se Mino, rindo. "Comecei a martelar com poderosas murraças, e o capô era de fiberglass!" Diz que, naquele 1976 da ditadura militar, a Abril tinha problemas para conseguir empréstimo na Caixa Econômica Federal pela oposição que *Veja* fazia ao governo. Lembra que o então ministro da Justiça, Armando Falcão, entregou ao próprio Mino: os diretores da Abril falavam que a culpa era mesmo do diretor da redação. Mino nunca mais pisou na Editora, mas garante que esse episódio foi bem menos tempestuoso do que a recente suspensão de seu programa na TV Record, *Jogo de Carta*, pressionada pelo ministro das Comunicações, Antonio Carlos Magalhães. "O Paulinho Machado de Carvalho (dono da emissora) me disse que o ministro falava em nome do presidente da República, mas acho um exagero", sorri Mino. "Não mereço tanto".

Há testemunhas de passagens estreladas por um Mino mais engraçado, que a plenos pulmões costumava brindar a redação com árias noite adentro. "Realmente, não tenho uma voz de todo ruim", admite. "Mas meu repertório é Frank Sinatra, Sergio Endrigo. Gosto dos Beatles, mas não canto". O máximo de notoriedade que alguém pode alcançar, porém, é inspirar clones. Pois não havia um empregado na produção de *IstoÉ* (cujos cabelos brancos lhe deram o apelido de "Cotonete de Orelhão") que chegou a se apresentar como Mino Carta numa infeliz investida amorosa, na qual negou fogo? Para ficar menos na alcova e mais no cotidiano da profissão, Mino ainda é apontado como o maquiavélico introdutor do tormento dos jornalistas de revista: varar madrugadas em intermináveis fechamentos. "Olha, se a culpa é minha, então eles gostaram", defende-se ele. "Não estou mais na *Veja* nem na *IstoÉ*. Mas é que o trabalho normalmente é mal organizado. Aqui, na *Senhor*, ficamos no máximo até nove da noite. Jornalista é que gosta de dormir tarde e acordar tarde".

Ele próprio dorme pouco, cinco horas no máximo, porque de manhã joga tênis e à noite prefere o prazer dos comuns, sair para jantar, conversar com amigos ou assistir a algum filme. Esticadas, jamais. Teatro, "só quando a peça é do Juca de Oliveira, que é meu amigo". Sua companhia constante é mesmo a segunda mulher, Maria Angélica Presotto, 41 anos, encarregada do arquivo fotográfico da Editora Três e dona de uma doçura que Mino vive há doze anos. A única coisa que os separa são os 16 andares do enorme edifício no bairro dos Jardins – ele mora no 6º, ela no 22º –, uma distância que os dois mantêm desde quando, cada qual separado, tinham filhos adolescentes. Ficou mais fácil assim, e assim continua – hoje, o filho de Angélica, de 21 anos, já tem autonomia de vôo, e o casal de Mino também: Gianni, de 23 anos, termina um curso de ciências políticas nos Estados Unidos e Manuela, de 25, é repórter na *Senhor*. "Coitadinha", suspira Mino.

Avesso à badalação, o que Mino mais curte mesmo, ao menos oficialmente, é ficar em casa. Onde se permite avançar, muitas vezes, na especial arte da culinária. Garante que é bom nos molhos de macarrão, mas também se dá bem com carnes e peixes: "Proust já dizia que o pintor e o cozinheiro são parecidos, porque ambos enquadram uma natureza". E é falar de pintura com Mino Carta que fica mais fácil chegar ao seu coração. Sempre pintou, estudou um pouco na Itália e, desde 1975, vem expondo a cada ano e meio em média. Prepara agora uma série de quadros para o fim do ano, "reminiscências de infância", tendo trocado há tempos o óleo pelo acrílico.

"Meu irmão é um astro, sempre foi", resume Luis Carta, editor da *Vogue* brasileira, 51 anos, que se diferencia de Mino, o jornalista, declarando-se um "fazedor de produtos". Angélica também vai por aí: "Viver com o Mino é ser pressionada a raciocinar sobre a vida, a ter visão crítica – e isso com um homem que é adorável, sensível e romântico". Os colegas preferem chamá-lo de estimulante, com a alegre tentação de enxergar nele um gênio. "Ah, se eu pudesse, apenas pintava e jogava tênis, nada mais", diz Mino, um cético praticante quanto ao suposto virtuosismo do texto jornalístico. Por isso, cuidado: perguntar a Mino Carta se, afinal, é uma pessoa feliz pode soar como uma maliciosa provocação: "Ora... neste exato momento eu acho que sou médio", sorri, desenhando outro nó de pernas na poltrona, ao som do apito do trem da Lapa. □